

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **1 - INTRODUÇÃO**

#### **1.1 – O Concelho de Porto de Mós**

A Vila de Porto de Mós constitui sede de um Município com o mesmo nome.

Pertencendo ao distrito de Leiria o Concelho de Porto de Mós é muito vasto, abrangendo uma área de 264,26 km<sup>2</sup> e uma população de cerca de 24271 habitantes que estão distribuídos por treze freguesias – Alqueidão da Serra, Alcaria, Alvados, Arrimal, Calvaria de Cima, Juncal, Mendiga, Mira de Aire, Pedreiras, Serro Ventoso, São Bento, São João, São Pedro.

Com situação geográfica favorável aliada às suas grandiosas características naturais, o Concelho de Porto de Mós é ponto de passagem dos turistas, sendo muitos os pontos de atracção turística existentes nesta região.

Porto de Mós possui vestígios de várias civilizações, seja de Roma (Estrada Romana de Alqueidão da Serra), de muçulmanos e até mesmo fósseis e ossadas de Dinossáurios, expostos no museu Municipal de Porto de Mós. Outra atracção turística do Concelho de Porto de Mós está assente no seu Castelo – Castelo de Porto de Mós de D. Fuas Roupinho. Este Castelo foi ampliado pelos árabes no século IX, conquistado por D. Afonso Henriques, em 1147 e reconstruído por D. Sanches I. O seu primeiro Alcaide foi D. Fuas Roupinho.

Os visitantes podem também visitar a Igreja Matriz de S. João Baptista com um portal românico, bem como a Igreja de S. Pedro de Estilo Barroco.

Alusivo à Batalha de Aljubarrota existe a 6 km de Porto de Mós uma povoação chamada S. Jorge onde se pode visitar a Capela de S. Jorge, bem como o Museu Militar que reconstitui alguns dos aspectos da Batalha.

Porto de Mós possui um Património Natural muito rico com as suas Grutas, de Mira de Aire, Alvados e Santo António, bem como com a sua área protegida do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, que proporcionam paisagens de grande beleza.

#### **1.2 – O Município de Porto de Mós**

##### **1.2.1 – Identificação**

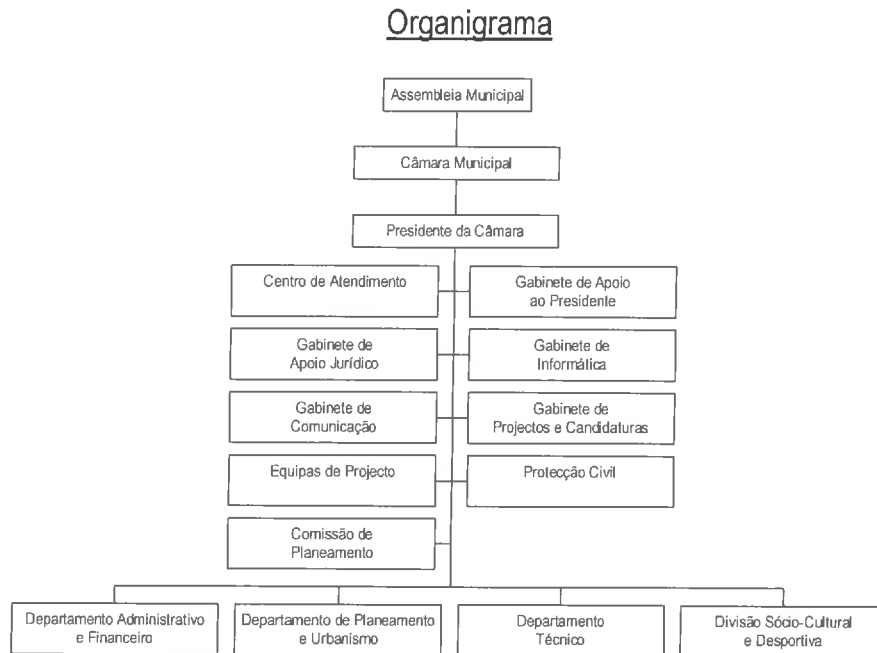
O Município de Porto de Mós tem sede na Praça da República, 2480-851 Porto de Mós, contribuinte fiscal nº 505586401, telefone nº 244 499600 e fax nº 244 499601. Esta entidade visa através dos seus órgãos representativos (Executivo e Deliberativo), a prossecução de interesse próprios, comuns e específicos das populações do Concelho de Porto de Mós.

##### **1.2.2 – Legislação**

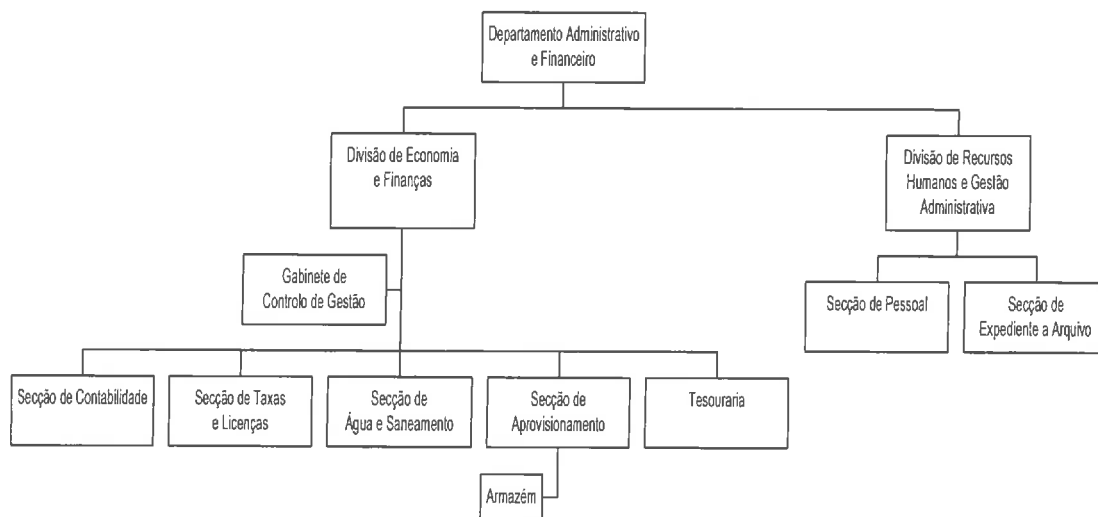
Este Município rege-se pelas normas gerais e comuns aos restantes municípios que lhe confere as atribuições previstas na Lei nº 159/99, de 8 de Junho, consubstanciada pelas competências estabelecidas na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

### 1.2.3 – Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional actual da Câmara Municipal de Porto de Mós foi aprovada pela Assembleia Municipal em Sessão Ordinária realizada a 30 de Abril de 2004.

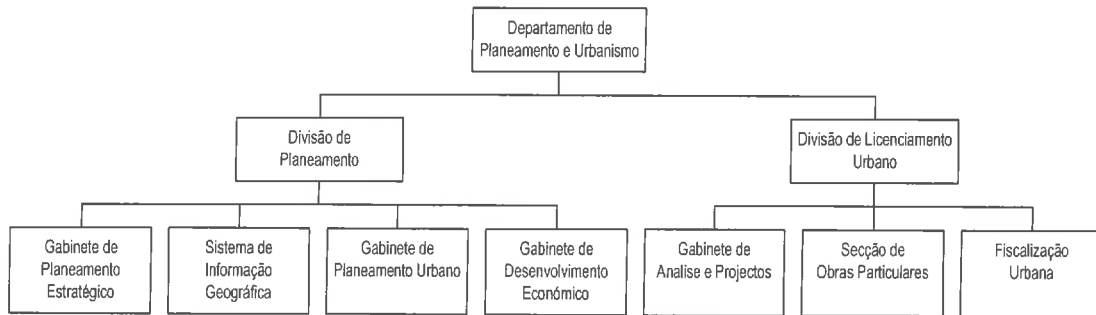


**Imagem 1:** Organigrama Geral da Câmara Municipal de Porto de Mós

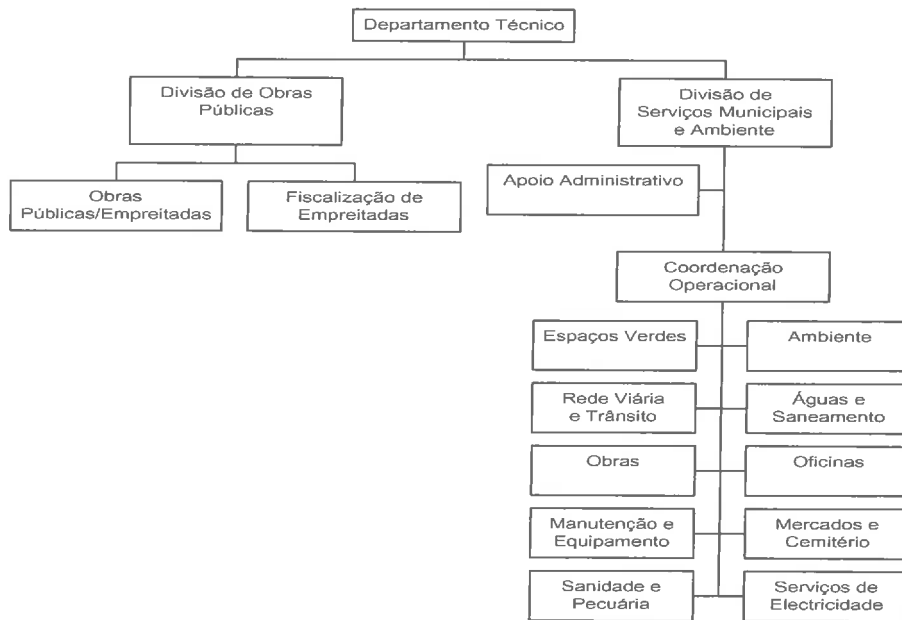


**Imagem 2:** Organigrama do Departamento Administrativo e Financeiro

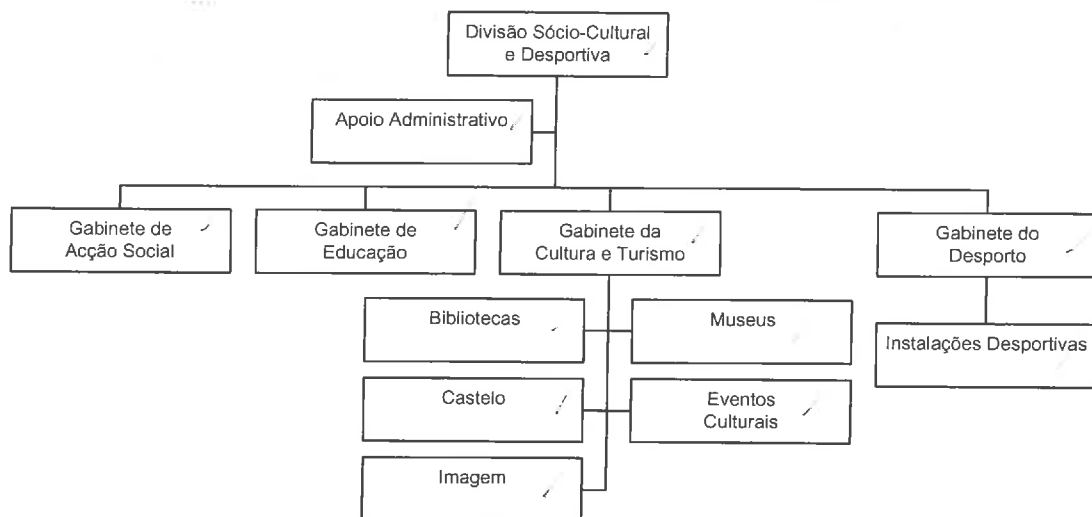
# Município de Porto de Mós



**Imagem 3:** Organigrama do Departamento de Planeamento e Urbanismo



**Imagem 4:** Organigrama do Departamento Técnico



**Imagem 5:** Organograma da Divisão Sócio-Cultural e Desportiva

### 1.2.4 – Descrição Sumária das Actividades

É atribuição dos Municípios e nos termos do artigo 13º da Lei nº 159/99, de 14 de Setembro, o desenvolvimento de actividades que estão associadas à satisfação das necessidades das populações nos seguintes domínios:

- a) Equipamento Rural e Urbano;
- b) Energia;
- c) Transportes e Comunicações;
- d) Educação;
- e) Património, cultura e ciência;
- f) Tempos Livres e Desporto;
- g) Saúde;
- h) Acção Social;
- i) Habitação;
- j) Protecção Civil;
- k) Ambiente e Saneamento Básico;
- l) Defesa do Consumidor;
- m) Promoção do Desenvolvimento;
- n) Ordenamento do Território e Urbanismo;
- o) Policia Municipal;
- p) Cooperação Externa.

A capacidade de intervenção dos Municípios no desenvolvimento apoia-se nas competências atrás referidas e nos meios financeiros definidos e consagrados na Lei nº 42/98, de 6 de Agosto – Lei das Finanças Locais.

### 1.2.5 – Recursos Humanos

No período compreendido entre 01/01/2005 a 02/11/2005 o Órgão Executivo foi composto por:

- Presidente – José Maria Oliveira Ferreira;
- Vereador a Tempo Inteiro – João Salgueiro;

- Vereador a Meio Tempo – João Manuel da Silva Neto;
- Vereador a Tempo Inteiro – Irene Maria Cordeiro Pereira;
- Vereador – Rui Augusto Marques da Silva Pereira Neves;
- Vereador – Pedro Manuel da Silva Custódio;
- Vereador – Jorge Manuel Vieira Cardoso.

No período compreendido entre 02/11/2005 a 31/12/2005 o Órgão Executivo foi composto por:

- Presidente – João Salgueiro;
- Vereador a Meio Tempo – Albino Pereira Januário;
- Vereador a Tempo Inteiro – Rui Augusto Marques da Silva Pereira Neves;
- Vereador a Tempo Inteiro – Jorge Manuel Vieira Cardoso;
- Vereador – António José Jesus Ferreira;
- Vereador – Irene Maria Cordeiro Pereira;
- Vereador – João José Conceição Almeida.

### 1.2.6 – Organização Contabilística

O regime contabilístico adoptado é o do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL.

Nesta Autarquia Local o sistema informático adoptado é o SCA – Sistema de Contabilidade Autárquica. É uma aplicação informática que possibilita o processamento do POCAL, em respeito pelo disposto no Decreto – Lei nº 54-A/99, de 2 de Fevereiro e foi fornecido pela AIRC (Associação Informática do Centro) e integra designadamente:

- Contabilidade Orçamental e Patrimonial;
- Permite o controlo financeiro e a disponibilização de informação para os órgãos autárquicos, concretamente o acompanhamento da execução orçamental numa perspectiva de caixa e de compromissos.
- Cumpre, a nível dos documentos previsionais, os princípios orçamentais e a disponibilização de informação sobre a situação patrimonial da Autarquia Local.

## 2- RELATÓRIO

### 2.1- NOTA PRÉVIA

O actual Executivo Municipal tomou posse em 02 de Novembro de 2005.

Nestas circunstâncias, e sendo este Relatório de Gestão relativo a um período económico coincidente com o ano civil, leva a que se verifique a situação, anormal, caracterizada por ser da competência do presente executivo a elaboração e apresentação deste documento quando este órgão teve uma escassa participação na gestão efectiva dos assuntos que constituem o seu conteúdo.

Acresce ainda que o curto período de dois meses (Novembro e Dezembro de 2005) de gestão da responsabilidade do actual Executivo Municipal, foi, em grande parte, absorvido pela necessidade de integração e conhecimento dos assuntos de gestão corrente existentes na Câmara Municipal à data da tomada de posse, deixando uma reduzida margem temporal para a tomada de decisões que urgia levar a efeito nas diferentes áreas de actuação do Executivo.

Decorre, naturalmente, dos factos acima descritos a possibilidade de serem aqui apresentados e analisados alguns valores e tratados alguns assuntos que, porventura, o

Executivo anterior não os consideraria merecedores da relevância que lhe é reservada nas páginas seguintes.

Todavia, o presente Relatório de Gestão está apoiado nas fontes documentais de que a Câmara Municipal dispõe, sendo, por isso, um documento verdadeiro e bem revelador da actividade desenvolvida e o seu conteúdo mostra-se de grande importância para a melhor compreensão e interpretação da situação financeira e económica da Câmara Municipal com referência a 31.12.2005.

## **2.2- OBJECTIVOS DO PRESENTE RELATÓRIO**

O presente relatório, relativo ao ano 2005, tem por objectivo:

- a) Apresentar a situação económica relativa ao exercício analisando os níveis de execução conseguidos nos domínios das receitas e despesas, bem como a evolução da gestão nos diversos sectores de actividade, designadamente no que diz respeito ao investimento;
- b) Analisar a situação financeira da Autarquia Local com a apresentação de indicadores de gestão apropriados;
- c) Analisar a evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de e a terceiros nos últimos três anos;
- d) Apresentar uma proposta para a aplicação do resultado líquido do exercício;

## **2.3 - ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO 2005**

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano do ano 2005 obtiveram aprovação da Câmara Municipal em 2/12/2004 e da Assembleia Municipal em 17/12/2004.

### **2.3.1 – Modificações Orçamentais**

Durante o ano 2005 os serviços de contabilidade procederam a 18 Modificações Orçamentais. As Modificações Orçamentais consubstanciam-se em alterações e revisões sendo que das 18 ocorridas foram feitas 16 alterações e 2 revisões.

As alterações efectuadas destinaram-se ao reforço de dotações das Gop's e do Orçamento de despesa.

Das revisões efectuadas a 1ª destinou-se à inclusão nas Gop's, de investimentos não previstos inicialmente a quando da elaboração do Orçamento e a 2ª revisão foi destinada a enquadrar dois empréstimos contratados junto da Caixa Geral de Depósitos no valor de 451.471,21€.

### **2.3.2 – Execução Genérica do Orçamento da Receita e Despesa do ano 2005 e sua evolução**

A comparação entre o Orçamento Inicial, Final e Executado, permite aferir a capacidade da sua execução.

Na execução orçamental do ano 2005 foram obtidos os seguintes resultados quer na receita quer na despesa tendo nesta em atenção respectivamente a despesa comprometida, executada e paga.

Município de Porto de Mós

**RECEITA**

| Designação     | Orçamento Inicial    | Orçamento Final      | Execução             | Desvio Executado - Final | Taxa Execução |
|----------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|---------------|
| <i>Receita</i> |                      |                      |                      |                          |               |
| -Corrente      | 13.098.767,00        | 13.287.797,41        | 10.313.360,51        | - 2.974.436,90           | 77,62%        |
| -Capital       | 5.752.664,00         | 7.434.559,71         | 3.302.982,44         | - 4.131.577,27           | 44,43%        |
| <b>Total</b>   | <b>18.851.431,00</b> | <b>20.722.357,12</b> | <b>13.616.342,95</b> | <b>-7.106.014,17</b>     | <b>65,71%</b> |

**DESPESA**

**a) Comprometida**

| Designação     | Orçamento Inicial    | Orçamento Final      | Execução             | Desvio Executado - Final | Taxa Execução |
|----------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|---------------|
| <i>Despesa</i> |                      |                      |                      |                          |               |
| -Corrente      | 11.625.745,00        | 12.855.244,32        | 11.721.258,61        | - 1.133.985,71           | 91,18%        |
| -Capital       | 7.225.686,00         | 7.867.112,80         | 6.374.649,52         | - 1.492.463,28           | 81,03%        |
| <b>Total</b>   | <b>18.851.431,00</b> | <b>20.722.357,12</b> | <b>18.095.908,13</b> | <b>-2.626.448,99</b>     | <b>87,33%</b> |

**b) Facturada**

| Designação     | Orçamento Inicial    | Orçamento Final      | Execução             | Desvio Executado - Final | Taxa Execução |
|----------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|---------------|
| <i>Despesa</i> |                      |                      |                      |                          |               |
| -Corrente      | 11.625.745,00        | 12.855.244,32        | 11.633.875,73        | - 1.221.368,59           | 90,50%        |
| -Capital       | 7.225.686,00         | 7.867.112,80         | 5.095.046,91         | - 2.772.065,89           | 64,76%        |
| <b>Total</b>   | <b>18.851.431,00</b> | <b>20.722.357,12</b> | <b>16.728.922,64</b> | <b>- 3.993.434,48</b>    | <b>80,73%</b> |

**c) Paga**

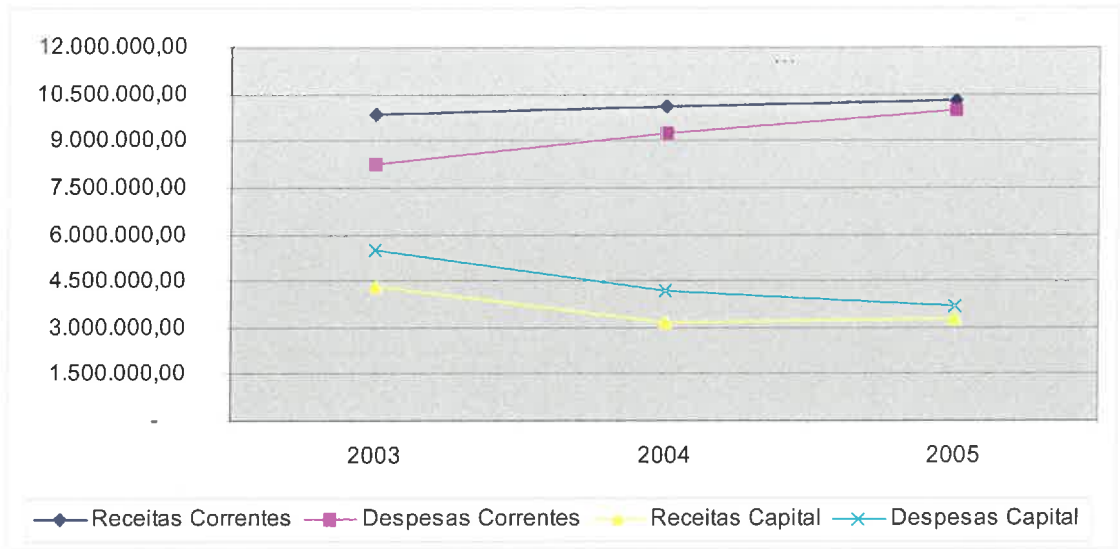
| Designação     | Orçamento Inicial    | Orçamento Final      | Execução             | Desvio Executado - Final | Taxa Execução |
|----------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|---------------|
| <i>Despesa</i> |                      |                      |                      |                          |               |
| -Corrente      | 11.625.745,00        | 12.855.244,32        | 10.003.433,32        | - 2.851.811,00           | 77,82%        |
| -Capital       | 7.225.686,00         | 7.867.112,80         | 3.696.570,84         | - 4.170.541,96           | 46,99%        |
| <b>Total</b>   | <b>18.851.431,00</b> | <b>20.722.357,12</b> | <b>13.700.004,16</b> | <b>-7.022.352,96</b>     | <b>66,11%</b> |

Comparando os valores previstos no Orçamento Final, com os montantes executados da receita e despesa, obtém-se uma taxa de execução de 65,71% na receita e de 66,11% na despesa.

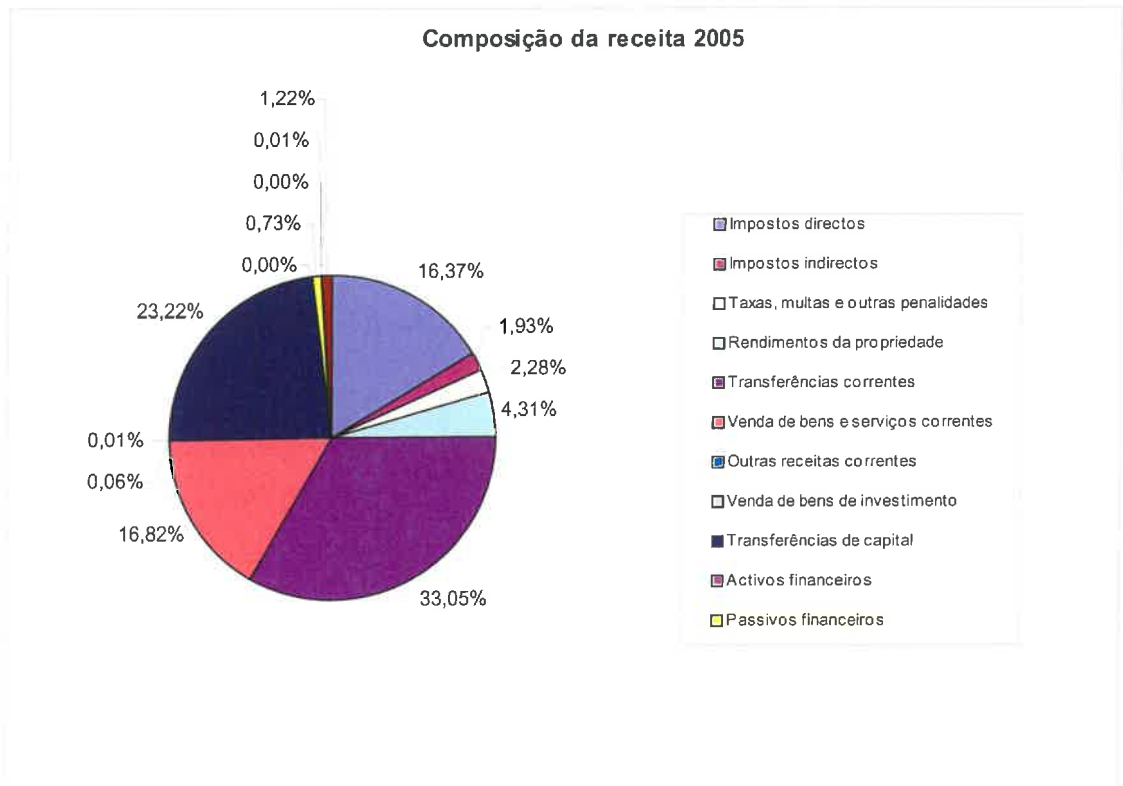
O Orçamento Inicial da Receita foi aprovado com uma previsão de receitas no montante de 18.851.431,00€. Durante o ano económico de 2005 foram feitas duas Revisões Orçamentais no montante de 1.870.926,12€, de onde resultou um Orçamento final da Receita de 20.722.357,12€.

O Orçamento de despesa foi aprovado com o valor de 18.851.431,00€. Durante o ano económico houve um reforço de 1.870.926,12 €, de onde resultou um orçamento final da despesa no montante de 20.722.357,12 €, dos quais foram comprometidos 18.095.908,13 €, facturados 16.728.922,64 € e pagos 13.700.004,16 €, o que significa que a Autarquia encerrou o ano económico com o montante de 4.395.903,97 € de compromissos por pagar.

A evolução das receitas e despesas dos últimos três anos teve o comportamento evidenciado no gráfico seguinte:



**2.3.3 – Orçamento da Receita: Estrutura e Evolução**



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

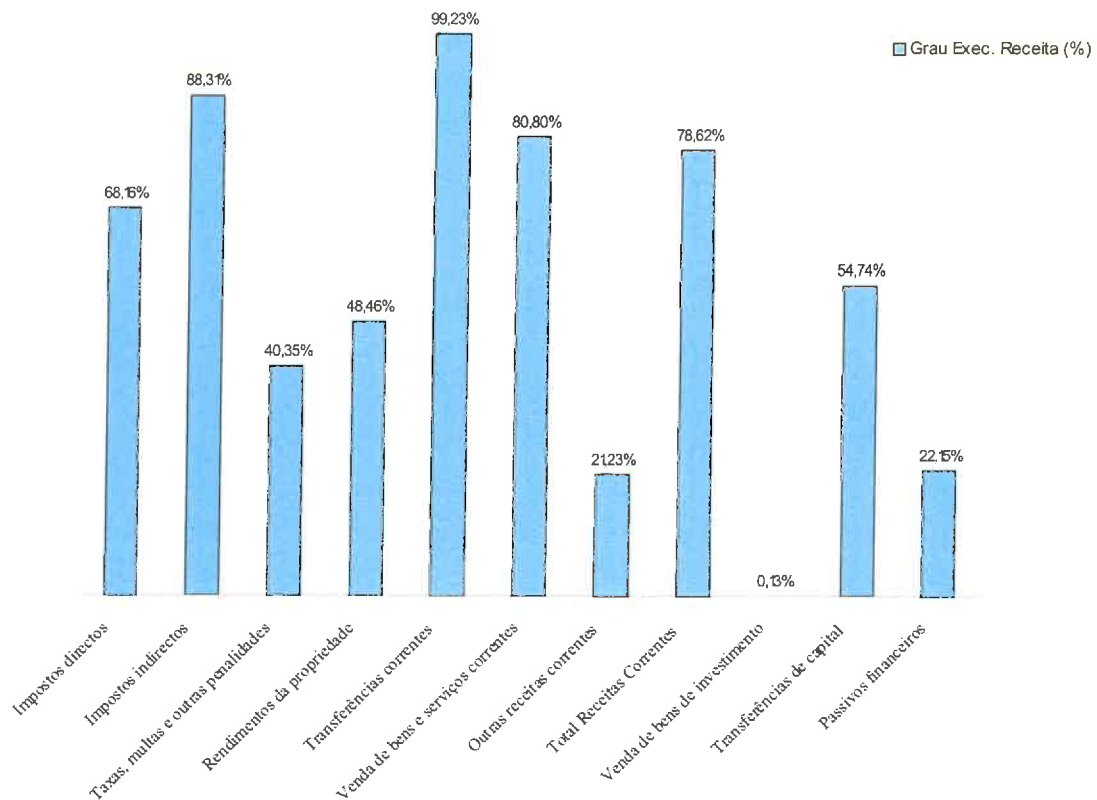


Município de Porto de Mós

A estrutura e execução da receita do ano 2005 encontra-se representada no quadro abaixo.

| Designação                             | Previsões Corrigidas   | Receltas Cobr. Brutas  | Desvio                  | Grau Exec. Receita (%) |
|--|------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|
| Impostos directos                      | 3.310.050,00 €         | 2.256.197,67 €         | - 1.053.852,33 €        | 68,16%                 |
| Impostos indirectos                    | 301.100,00 €           | 265.900,33 €           | - 35.199,67 €           | 88,31%                 |
| Taxas, multas e outras penalidades     | 780.000,00 €           | 314.715,22 €           | - 465.284,78 €          | 40,35%                 |
| Rendimentos da propriedade             | 1.227.100,00 €         | 594.646,70 €           | - 632.453,30 €          | 48,46%                 |
| Transferências correntes               | 4.590.617,00 €         | 4.555.062,81 €         | - 35.554,19 €           | 99,23%                 |
| Venda de bens e serviços correntes     | 2.868.900,00 €         | 2.318.135,18 €         | - 550.764,82 €          | 80,80%                 |
| Outras receitas correntes              | 41.000,00 €            | 8.702,60 €             | - 32.297,40 €           | 21,23%                 |
| <b>Total Receitas Correntes</b>        | <b>13.118.767,00 €</b> | <b>10.313.360,51 €</b> | <b>- 2.805.406,49 €</b> | <b>78,62%</b>          |
| Venda de bens de investimento          | 1.133.050,00 €         | 1.458,99 €             | - 1.131.591,01 €        | 0,13%                  |
| Transferências de capital              | 5.847.038,50 €         | 3.200.739,35 €         | - 2.646.299,15 €        | 54,74%                 |
| Passivos financeiros                   | 451.471,21 €           | 100.000,00 €           | - 351.471,21 €          | 22,15%                 |
| Reposições não abatidas nos pagamentos | 1.000,00               | 784,10                 | -215,9                  | 78,41%                 |
| <b>Total Receitas Capital</b>          | <b>7.432.559,71 €</b>  | <b>3.302.982,44 €</b>  | <b>- 4.129.577,27 €</b> | <b>44,44%</b>          |

Grau Exec. da Receita - 2005



Handwritten signatures and dates in blue ink, including the date 19/11/05.

**RECEITA CORRENTE – ANO 2005**

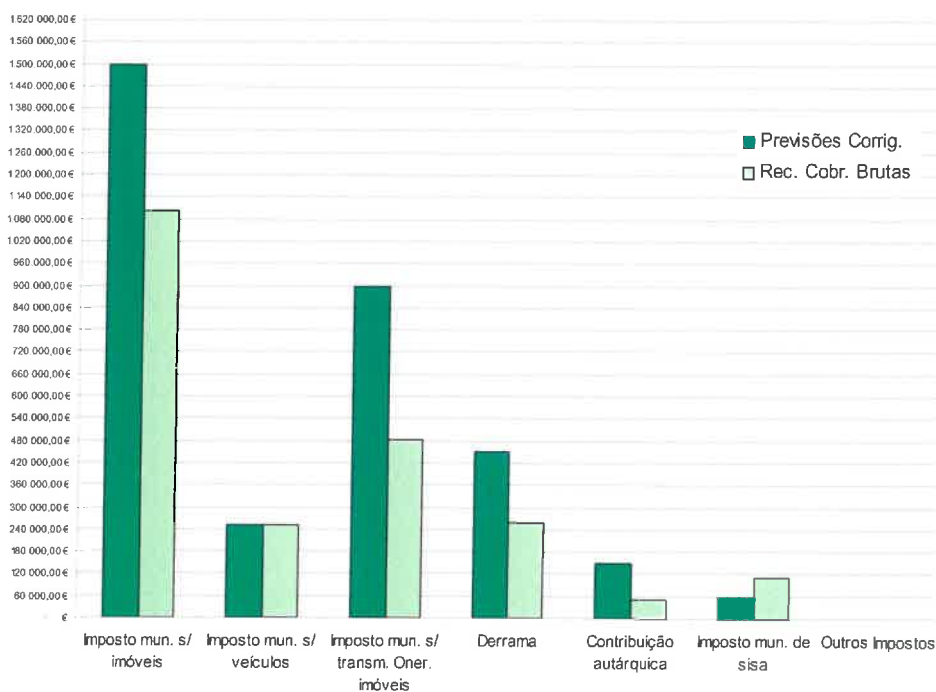
A percentagem de realização da receita corrente foi de cerca de 78,62%, o que traduziu uma arrecadação inferior ao previsto de 2.805.406,49€.

Contribuíram essencialmente para esta arrecadação inferior ao previsto:

- Os Impostos directos, nomeadamente o Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre Transacções Onerosas de Imóveis e a Derrama, cuja previsão foi demasiado optimista em relação ao montante efectivamente cobrado;
- Algumas taxas, multas e outras penalidades cujas receitas entradas foram significativamente inferiores ao previsto, sobretudo a receita das licenças para loteamentos e obras e a receita relativa à taxa de conservação e tratamento de esgotos;
- Os rendimento de propriedade, cuja execução ficou abaixo dos 50%

Conforme se pode verificar nos gráficos seguintes que evidenciam as principais rubricas que compõem e receita:

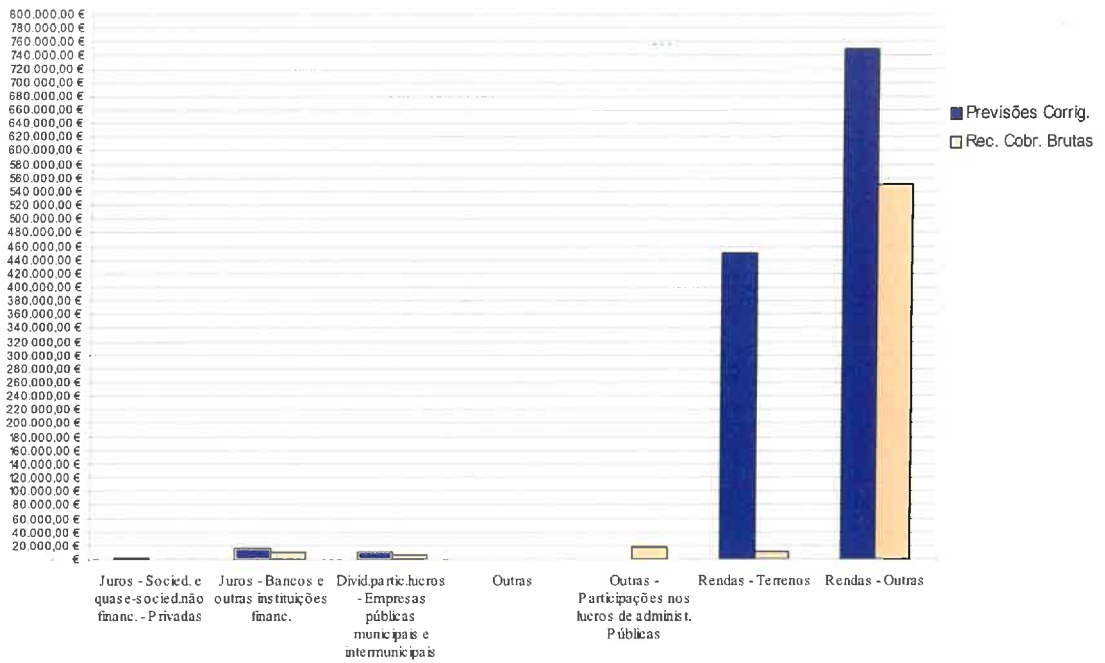
**Impostos Directos**



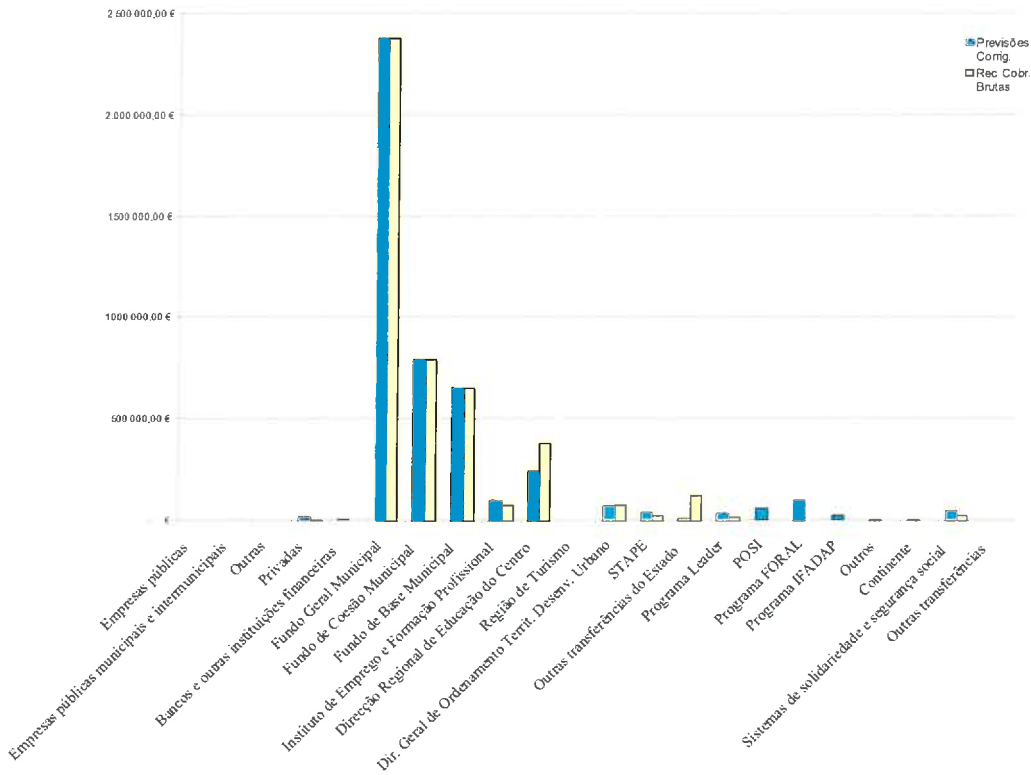
*(Handwritten signatures in blue ink)*

*(Handwritten signature and date: 2011)*

Rendimentos de Propriedade



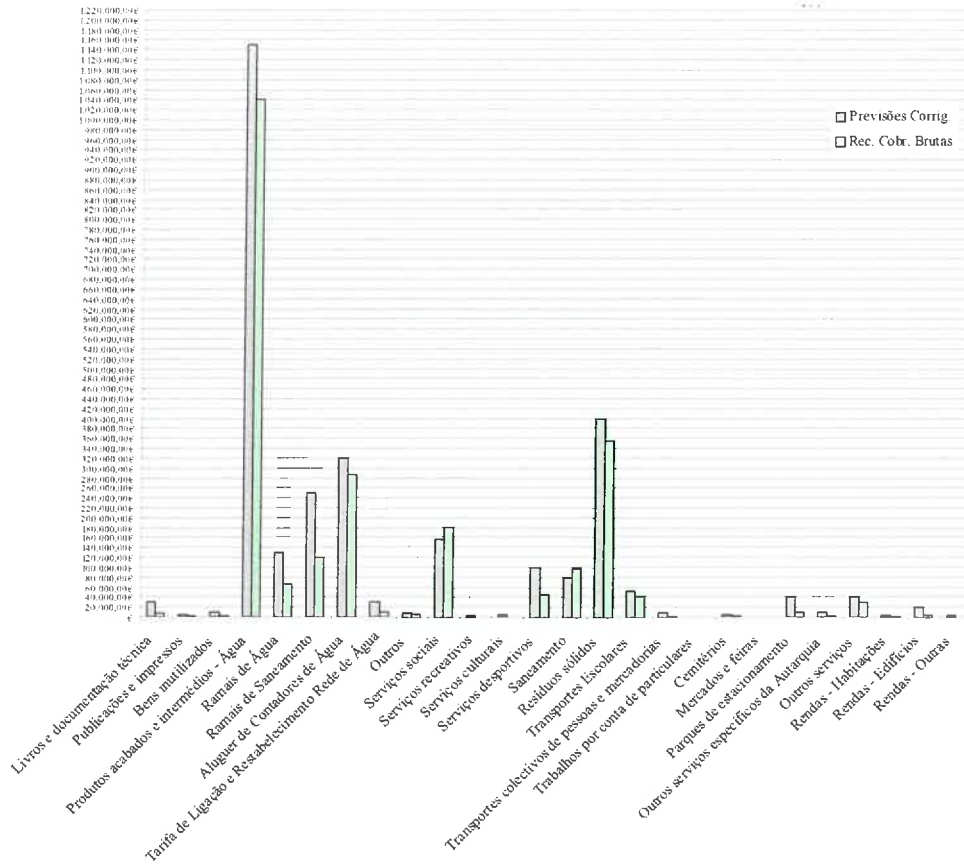
Transferências Correntes



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Mr.', 'd.', and various initials.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D', '12', and other marks.

Vendas de Bens e Serviços Correntes



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

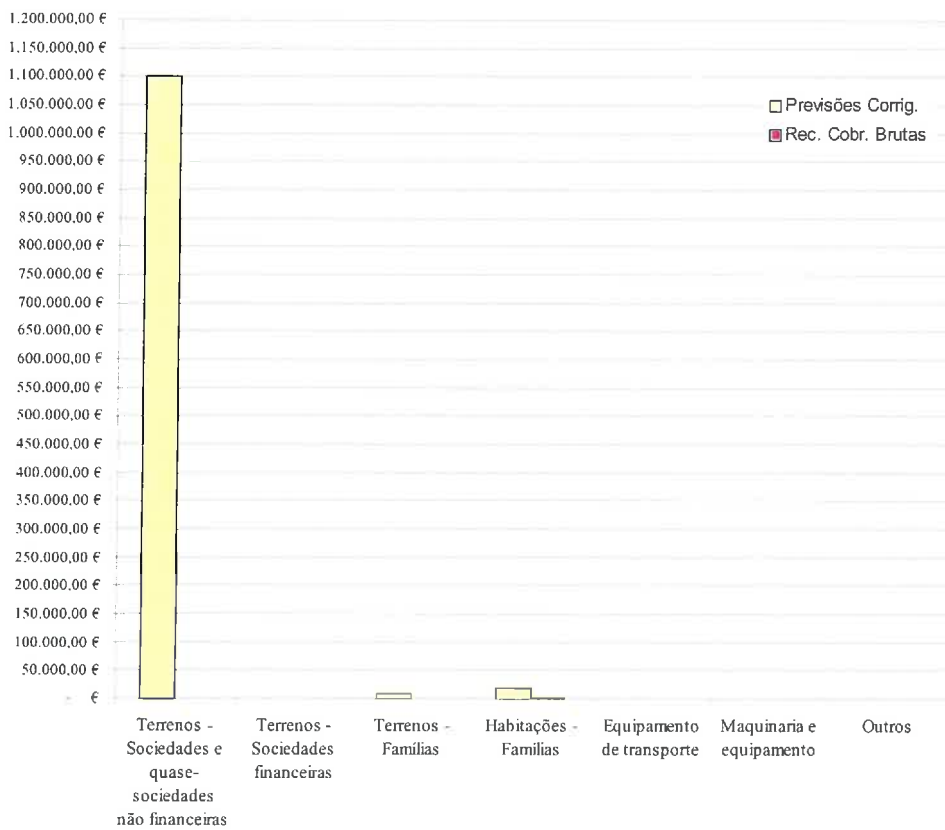
*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**RECEITAS DE CAPITAL – ANO 2005**

A percentagem de realização da receita de capital foi de cerca de 44,44%, o que traduziu uma arrecadação inferior ao previsto de 4.129.577,27 €.

A receita de capital é constituída essencialmente pela venda de bens de investimento, transferências de capital e passivos financeiros. A estrutura da receita de capital por estes grandes grupos encontra-se evidenciada nos gráficos que se seguem, onde se pode verificar que para o grau de execução inferir a 50% destas receitas contribuíram essencialmente a venda de terrenos, cuja receita não se concretizou e a receita do FEDER foi bastante inferior ao previsto.

**Venda de Bens de Investimento**

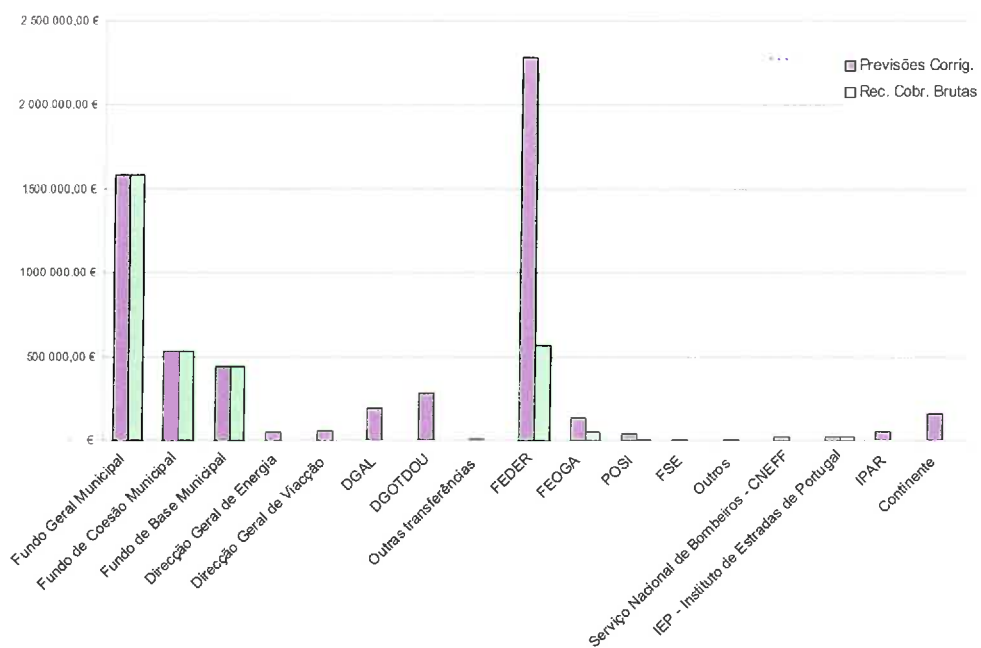


*Handwritten signatures in blue ink.*

*Handwritten signature and date '2005' in blue ink.*

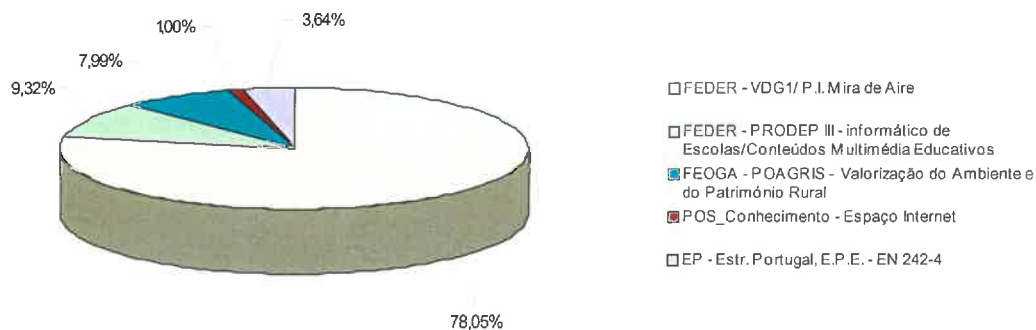
## Município de Porto de Mós

### Transferências de Capital



Das transferências de capital obtidas uma parte refere-se a subsídios ao Investimento conforme está evidenciado no mapa seguinte:

### Subsídios Obtidos



Handwritten signatures and dates, including "2005" and "15".

## EVOLUÇÃO DA RECEITA NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

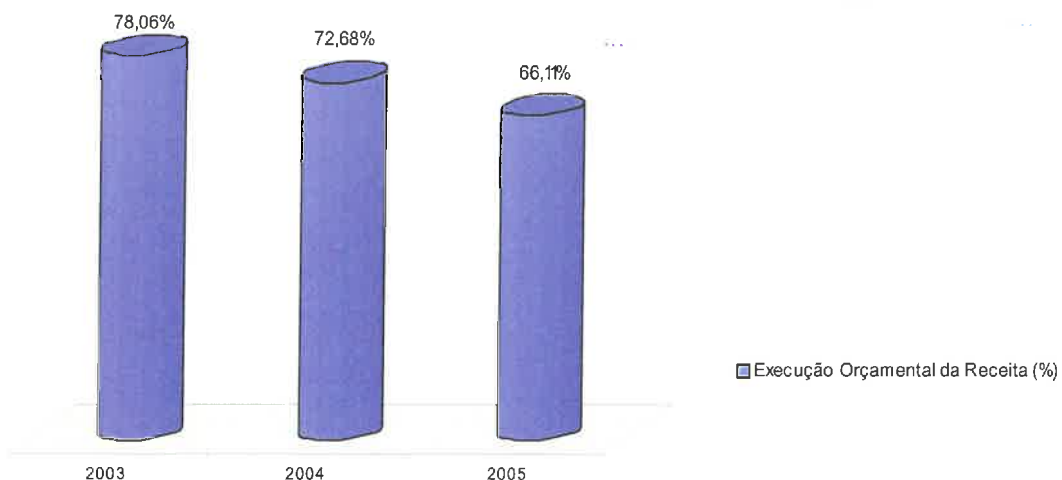
| CLASSIF              | DESIGNAÇÃO                             | 2003                 | 2004                 | 2005                 | Taxa Variação de 2005 em relação a 2003 | Taxa Variação de 2005 em relação a 2004 |
|----------------------|--|----------------------|----------------------|----------------------|---|---|
| 01                   | Impostos directos                      | 2.415.070,16         | 2.129.753,19         | 2.256.197,67         | -6,58                                   | 5,94                                    |
| 02                   | Impostos indirectos                    | 114.170,14           | 166.632,95           | 265.900,33           | 132,90                                  | 59,57                                   |
| 04                   | Taxas, multas e outras penalidades     | 503.517,98           | 389.374,29           | 314.715,22           | -37,50                                  | -19,17                                  |
| 05                   | Rendimentos da propriedade             | 681.709,61           | 1.012.804,64         | 594.646,70           | -12,77                                  | -41,29                                  |
| 06                   | Transferências correntes               | 4.228.113,20         | 4.219.491,87         | 4.555.062,81         | 7,73                                    | 7,95                                    |
| 07                   | Venda de bens e serviços correntes     | 1.867.363,85         | 2.124.927,20         | 2.318.135,18         | 24,14                                   | 9,09                                    |
| 08                   | Outras receitas correntes              | 41.837,73            | 62.748,81            | 8.702,60             | -79,20                                  | -86,13                                  |
| 09                   | Venda de bens de investimento          | 276.586,32           | 127.858,09           | 1.458,99             | -99,47                                  | -98,86                                  |
| 10                   | Transferências de capital              | 3.183.384,25         | 2.957.593,85         | 3.200.739,35         | 0,55                                    | 8,22                                    |
| 11                   | Activos financeiros                    | -                    | -                    | -                    | 0,00                                    | 0,00                                    |
| 12                   | Passivos financeiros                   | 861.009,53           | 64.174,84            | 100.000,00           | -88,39                                  | 55,82                                   |
| 13                   | Outras receitas de capital             | -                    | -                    | -                    | 0,00                                    | 0,00                                    |
| 15                   | Reposições não abatidas nos pagamentos | 18,95                | 93,85                | 784,10               | 4.037,73                                | 735,48                                  |
| 16                   | Saldo da gerência anterior             | 0,00                 | 412.817,70           | 168.030,41           | 0,00                                    | -59,30                                  |
| <b>Total receita</b> |  | <b>14.172.781,72</b> | <b>13.668.271,28</b> | <b>13.784.373,36</b> | <b>-2,74</b>                            | <b>0,85</b>                             |

No total das receitas cobradas verifica-se um decréscimo na receita própria da Autarquia.

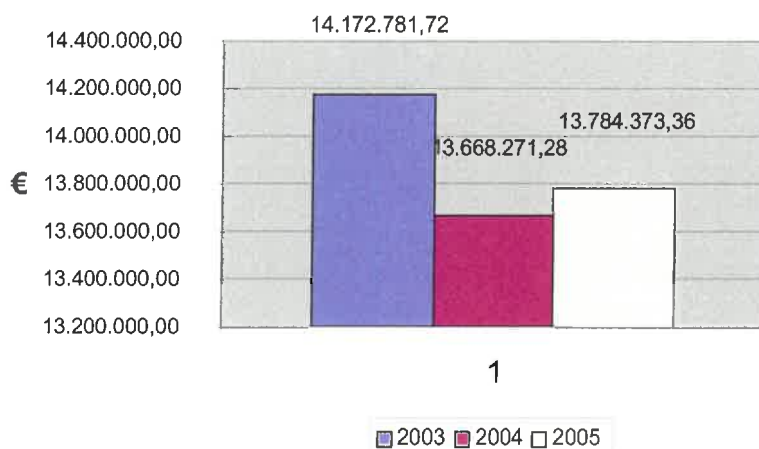
| Designação         | 2003                 | 2004                 | 2005                 | Taxa Variação de 2005 em relação a 2003 | Taxa Variação de 2005 em relação a 2004 |
|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---|---|
| Receitas Correntes | 9.851.782,67         | 10.105.732,95        | 10.313.360,51        | 4,69                                    | 2,05                                    |
| Receitas Capital   | 4.320.999,05         | 3.149.720,63         | 3.302.982,44         | -23,56                                  | 4,87                                    |
| Saldo de gerência  | -                    | 412.817,70           | 168.030,41           | 0,00                                    | -59,30                                  |
| <b>TOTAL</b>       | <b>14.172.781,72</b> | <b>13.668.271,28</b> | <b>13.784.373,36</b> | <b>-2,74</b>                            | <b>0,85</b>                             |

Os gráficos seguintes permitem analisar a execução e a evolução da receita nos últimos três anos.

Execução Orçamental da Receita (%)



Evolução da Receita Total de 2003 a 2005



Ar.  
28.  
[Handwritten signatures]

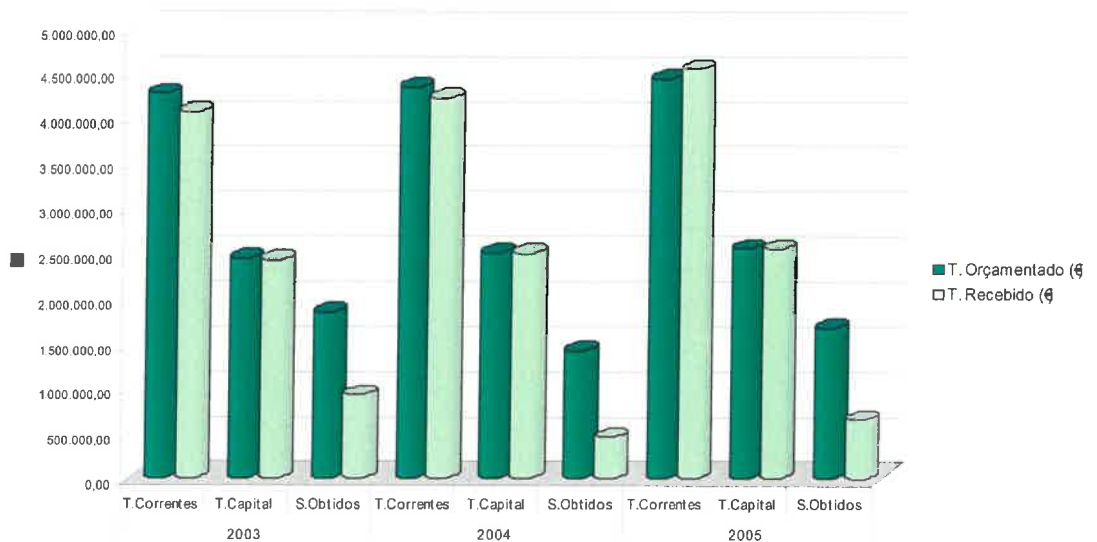
[Handwritten signature]





Das receitas obtidas as que têm maior peso são as transferências correntes e as transferências de capital as quais tiveram nos últimos três anos a evolução evidenciada nos gráficos seguintes.

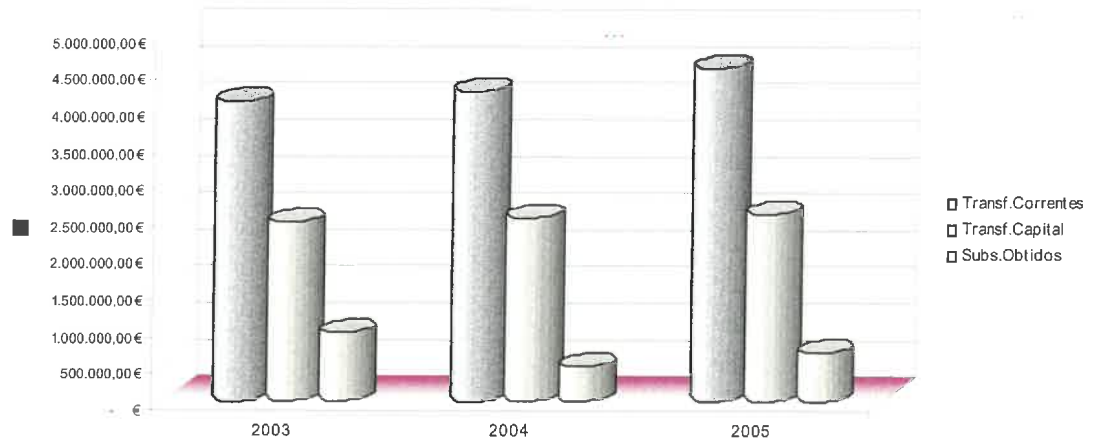
Transferências Obtidas / Subsídios Obtidos



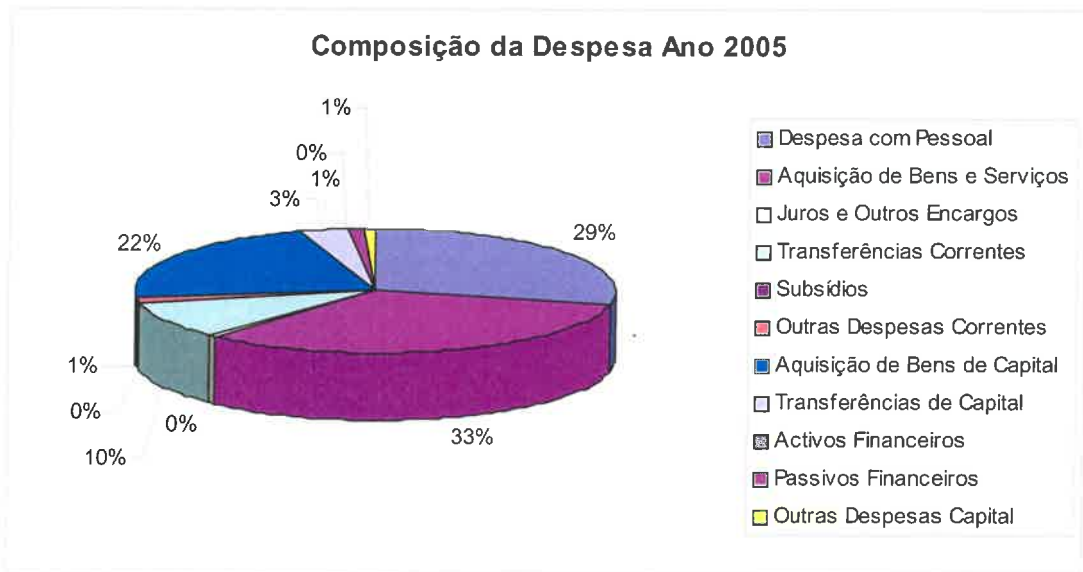
*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

*Handwritten signature and date: 18/07/07*

**Evolução do Valor das Transferências Obtidas**



**2.3.4 – ORÇAMENTO DE DESPESA: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO**



A estrutura e execução da despesa do ano 2005 encontra-se representada no quadro abaixo.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

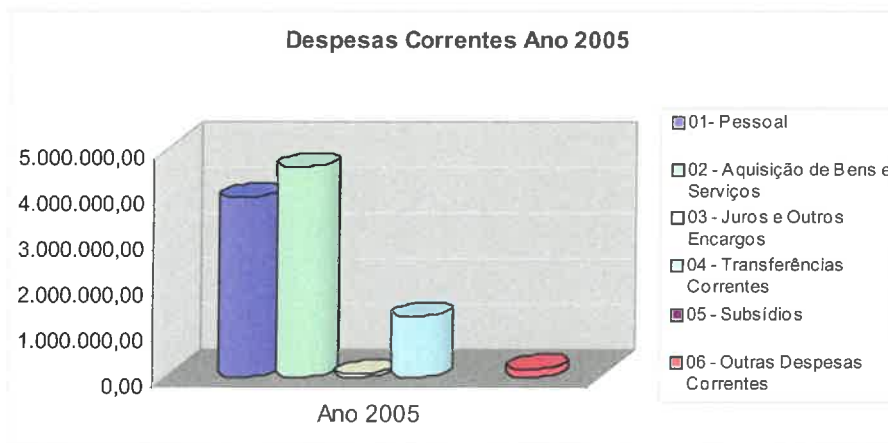
*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 19.*

## Município de Porto de Mós

| Designação da Despesa               | Previsões Corrigidas   | Compromisso            | Facturado              | Despesa Paga           | Desvio (Pago/Previsto) | Grau Exec. Despesa (%) |
|-------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Despesa com Pessoal                 | 4.169.458,00 €         | 3.964.358,65 €         | 3.964.358,65 €         | 3.905.583,74 €         | -263.874,26 €          | 93,67%                 |
| Aquisição de Bens e Serviços        | 6.915.674,10 €         | 6.109.395,33 €         | 6.022.412,45 €         | 4.556.156,40 €         | -2.359.517,70 €        | 65,88%                 |
| Juros e Outros Encargos             | 58.030,00 €            | 52.799,11 €            | 52.799,11 €            | 52.799,11 €            | -5.230,89 €            | 90,99%                 |
| Transferências Correntes            | 1.524.005,22 €         | 1.424.651,12 €         | 1.424.251,12 €         | 1.318.844,05 €         | -205.161,17 €          | 86,54%                 |
| Subsídios                           | 100,00 €               |                        |                        |                        | -100,00 €              | 0,00%                  |
| Outras Despesas Correntes           | 187.977,00 €           | 170.054,40 €           | 170.054,40 €           | 170.050,02 €           | -17.926,98 €           | 90,46%                 |
| <b>Total das Despesas Correntes</b> | <b>12.855.244,32 €</b> | <b>11.721.258,61 €</b> | <b>11.633.875,73 €</b> | <b>10.003.433,32 €</b> | <b>-2.851.811,00 €</b> | <b>77,82%</b>          |
| Aquisição de Bens de Capital        | 6.936.287,80 €         | 5.596.903,52 €         | 4.322.760,91 €         | 2.966.872,33 €         | -3.969.415,47 €        | 42,77%                 |
| Transferências de Capital           | 672.324,00 €           | 519.358,70 €           | 513.898,70 €           | 471.311,21 €           | -201.012,79 €          | 70,10%                 |
| Activos Financeiros                 | 506,00 €               | 500,00 €               | 500,00 €               | 500,00 €               | -6,00 €                | 98,81%                 |
| Passivos Financeiros                | 143.700,00 €           | 143.692,00 €           | 143.692,00 €           | 143.692,00 €           | -8,00 €                | 99,99%                 |
| Outras Despesas Capital             | 114.295,00 €           | 114.195,30 €           | 114.195,30 €           | 114.195,30 €           | -99,70 €               | 99,91%                 |
| <b>Total Despesas Capital</b>       | <b>7.867.112,80 €</b>  | <b>6.374.649,52 €</b>  | <b>5.095.046,91 €</b>  | <b>3.696.570,84 €</b>  | <b>-4.170.541,96 €</b> | <b>46,99%</b>          |
| <b>Total Despesas</b>               | <b>20.722.357,12 €</b> | <b>18.095.908,13 €</b> | <b>16.728.922,64 €</b> | <b>13.700.004,16 €</b> | <b>-7.022.352,96 €</b> | <b>66,11%</b>          |

A percentagem de realização da despesa corrente foi de cerca de 77,82%, e da despesa de capital de 46,99%. Verifica-se que a despesa corrente detém o maior peso na estrutura da despesa total, representando 73,02 % contra 26,98 % da despesa de capital.

### DESPESA CORRENTE



O gráfico anterior evidencia a estrutura da despesa corrente, realçando a importância das despesas com pessoal, que representam cerca de 39,04% do total da despesa corrente. De realçar que o valor destas despesas de pessoal inclui o montante pago aos membros da Assembleia Municipal. A despesa corrente com aquisição de bens e serviços é a que tem maior peso no total das despesas correntes representando 45,55 %. Estas duas rubricas representam 84,59% das despesas correntes e 61,76 da despesa total.

## Município de Porto de Mós

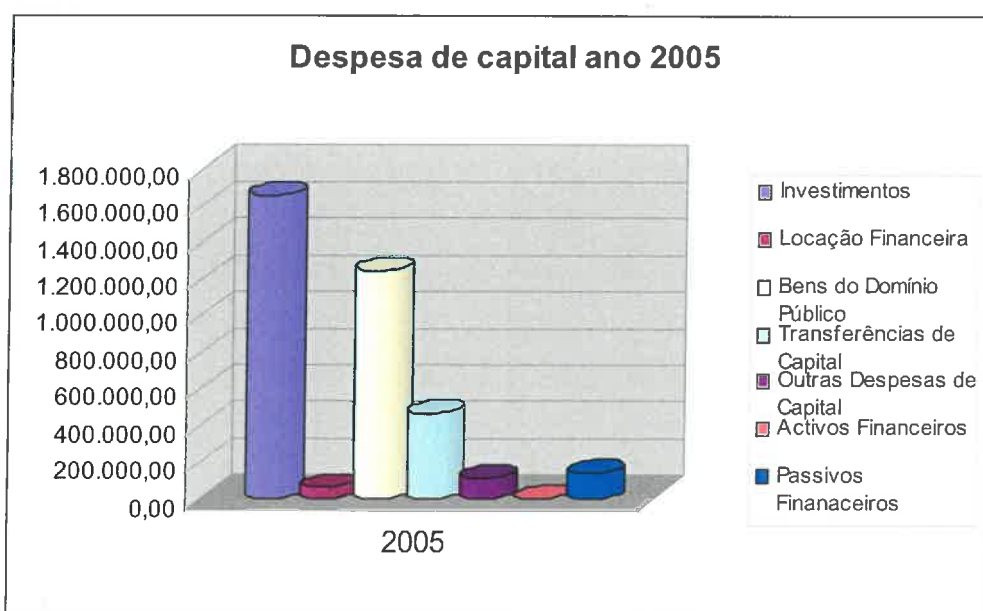
Verifica-se que as despesas com a aquisição de bens e serviços constitui um importante peso nas despesas correntes destacando-se nesta rubrica as seguintes despesas:

| Empresas                     | Actividade                     | Valor Pago          |
|------------------------------|--------------------------------|---------------------|
| Suma, Sa                     | Limpeza Higiene Urbana         | 441.424,96          |
| EDP, Sa                      | Electricidade                  | 667.914,84          |
| Valorlis, Sa                 | Tratamento Residuos Sólidos    | 169.561,86          |
| Simlis, Sa                   | Trat. Efluentes Urbanos        | 107.182,06          |
| Repsol Portuguesa Sa         | Fornecimento Combústivel       | 168.482,55          |
| Associação Desp.Portomosense | Fornecimento Almoços           | 176.632,41          |
| Rodoviária do Tejo           | Transporte de Alunos           | 172.823,71          |
| Águas do Lena                | Fornecimento de Água           | 98.057,07           |
| C.T.T.                       | Avença e Encargos Cobiaça Água | 50.658,73           |
| <b>Total</b>                 |                                | <b>2.052.738,19</b> |

### EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

| Evolução Despesas Correntes       | Ano 2003            | Ano 2004            | Ano 2005             | Taxa de Variação 2004/2005 % |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|------------------------------|
| 01 - Pessoal                      | 3.504.890,11 €      | 3.629.991,08 €      | 3.905.583,74 €       | 8%                           |
| 02 - Aquisição de Bens e Serviços | 3.935.219,11 €      | 4.561.033,19 €      | 4.556.156,40 €       | 0%                           |
| 03 - Juros e Outros Encargos      | 64.867,51 €         | 60.446,25 €         | 52.799,11 €          | -13%                         |
| 04 - Transferências Correntes     | 700.541,01 €        | 927.129,24 €        | 1.318.844,05 €       | 42%                          |
| 06 - Outras Despesas Correntes    | 100.124,01 €        | 98.254,83 €         | 170.050,02 €         | 73%                          |
| <b>Total</b>                      | <b>8.305.641,75</b> | <b>9.276.854,59</b> | <b>10.003.433,32</b> | <b>8%</b>                    |

### DESPESAS DE CAPITAL

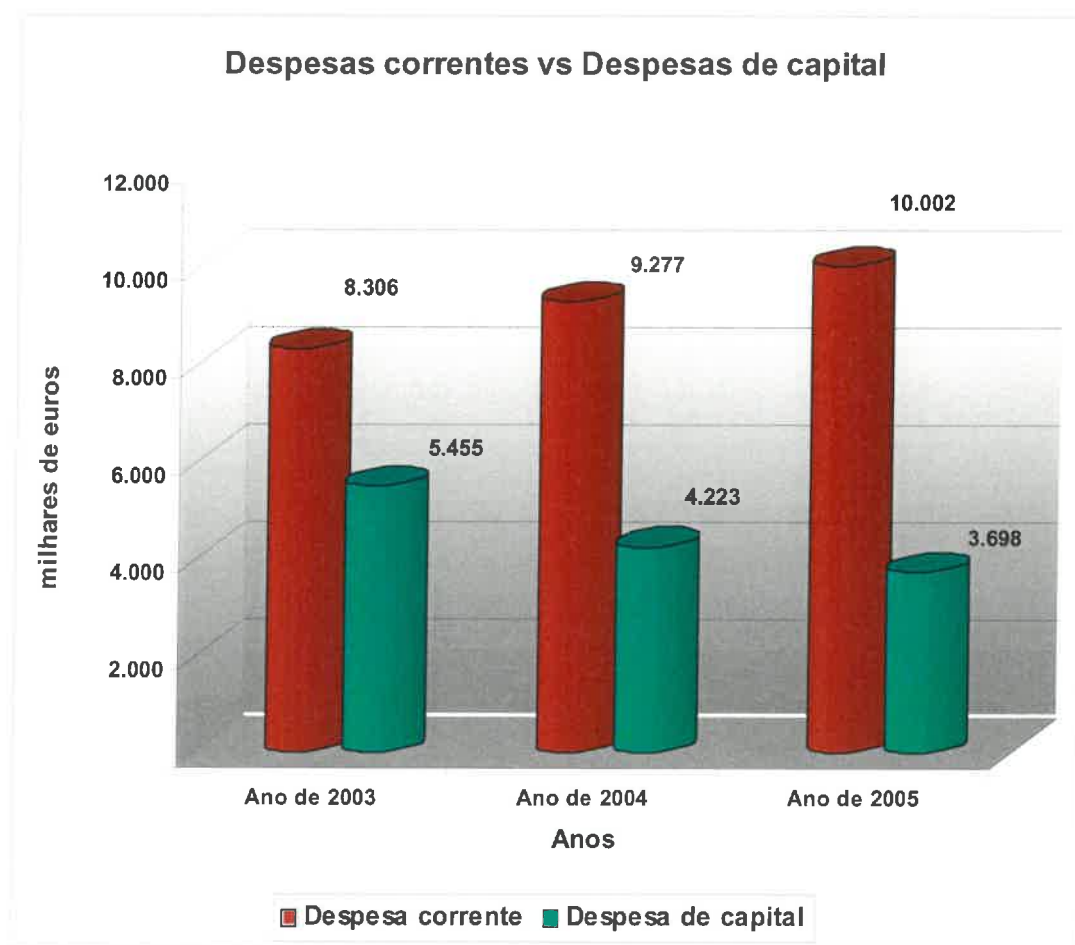


O gráfico anterior evidencia a estrutura da despesa de capital, realçando as despesas com aquisição de bem de capital, que englobam os investimentos em terrenos,

edifícios e nos sistemas de redes de águas residuais e captação e distribuição de água e o investimento nos bens de domínio público que compreende essencialmente os gastos com a rede viária e que representam 80,26% da despesa de capital e 21,66% da despesa total.

**EVOLUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS**

|                            | 2003                | 2004                | 2005                | Taxa de Variação 2004/2005 |
|----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------------|
| Investimentos              | 4.340.219,25        | 3.334.531,22        | 1.657.326,43        | -101,20%                   |
| Locação Financeira         | 89.982,54           | 87.543,35           | 64.060,75           | -36,66%                    |
| Bens do Domínio Público    |                     |                     | 1.246.462,97        | 100,00%                    |
| Transferências de Capital  | 902.050,28          | 429.310,91          | 471.311,21          | 8,91%                      |
| Outras Despesas de Capital | 31.009,00           | 9.105,35            | 114.195,30          | 92,03%                     |
| Activos Financeiros        |                     |                     | 500,00              | 100,00%                    |
| Passivos Financeiros       | 91.983,73           | 362.895,45          | 143.692,00          | -152,55%                   |
| <b>Total</b>               | <b>5.455.244,80</b> | <b>4.223.386,28</b> | <b>3.697.548,66</b> | <b>-14,22%</b>             |



*[Handwritten signatures and marks in blue ink]*

*[Handwritten signature and date '22/07' in blue ink]*

## 2.3.5 – EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

- **Plano Plurianual de Investimentos**

O valor final do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2005 que inclui as alterações e revisões feitas foi de 6.936.287,80 € e o valor executado de 2.968.623,21 €, verificando-se uma grau de execução de 42,80%.

- **Actividades mais relevantes**

O valor final das Actividades mais relevantes para o ano 2005 que inclui as alterações e revisões feitas foi de 4.689.130,32 € e o valor executado de 3.201.534,02 €, verificando-se uma grau de execução de 68,28 %.

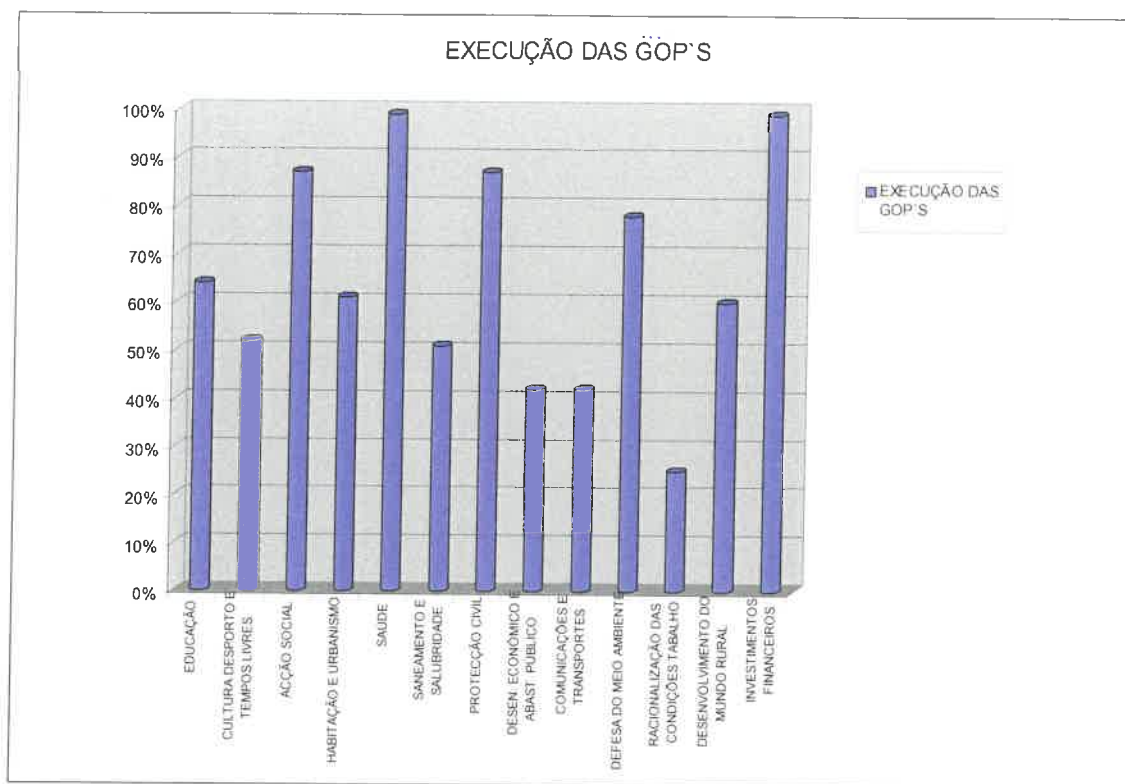
- **Grandes Opções de Plano**

O valor final das Grandes Opções de Plano para o ano 2005 que inclui as alterações e revisões feitas foi de 11.625.418,12 € e o valor executado de 6.170.157,23 €, verificando-se um grau de execução de 53,07%. O quadro seguinte evidencia não só o grau de execução total das Grandes Opções de Plano para o ano 2005, como também a execução por objectivos.

## RESUMO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2005

| PROJECTO                                    | ORÇAMENTO INICIAL    | ORÇAMENTO FINAL      | DESVIO INICIAL/FINAL | COMPROMISSO         | REALIZADO           | % DESP.REALIZADA /ORÇA. INICIAL | PAGO                | % PAGO / ORÇA. FINAL |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------------------|---------------------|----------------------|
| <b>EDUCAÇÃO</b>                             | <b>1.415.251,00</b>  | <b>1.548.916,21</b>  | <b>109,44%</b>       | <b>1.348.540,81</b> | <b>1.342.448,55</b> | <b>95%</b>                      | <b>991.243,47</b>   | <b>64%</b>           |
| - Educação Pré-Escolar                      | 641.251,00           | 574.259,30           | 89,55%               | 430.328,02          | 424.235,76          | 66%                             | 337.176,94          | 59%                  |
| - Ensino Básico                             | 774.000,00           | 974.656,91           | 125,92%              | 918.212,79          | 918.212,79          | 119%                            | 654.066,53          | 67%                  |
| <b>CULTURA DESPORTO E TEMPOS LIVRES</b>     | <b>1.843.090,00</b>  | <b>1.687.054,93</b>  | <b>91,53%</b>        | <b>1.369.443,68</b> | <b>1.238.698,19</b> | <b>67%</b>                      | <b>885.569,86</b>   | <b>52%</b>           |
| - Cultura                                   | 533.500,00           | 542.272,60           | 101,64%              | 513.816,07          | 451.955,47          | 85%                             | 358.987,40          | 66%                  |
| - Desporto e Tempos Livres                  | 1.309.590,00         | 1.144.782,33         | 87,42%               | 855.627,61          | 786.742,72          | 60%                             | 526.582,46          | 46%                  |
| <b>ACÇÃO SOCIAL</b>                         | <b>687.960,00</b>    | <b>655.512,00</b>    | <b>95,28%</b>        | <b>615.763,58</b>   | <b>610.153,58</b>   | <b>89%</b>                      | <b>570.161,08</b>   | <b>87%</b>           |
| <b>HABITAÇÃO E URBANISMO</b>                | <b>779.050,00</b>    | <b>1.036.241,71</b>  | <b>133,01%</b>       | <b>871.493,19</b>   | <b>792.361,73</b>   | <b>102%</b>                     | <b>634.057,23</b>   | <b>61%</b>           |
| - Planeamento Urbanístico                   | 130.050,00           | 29.050,00            | 22,34%               | 28.854,60           | 1.210,00            | 1%                              |                     | 0%                   |
| - Iluminação Pública                        | 1.000,00             | 1.000,00             | 100,00%              | 977,82              | 977,82              | 98%                             | 977,82              | 98%                  |
| - Urbanização                               | 648.000,00           | 1.006.191,71         | 155,28%              | 841.660,77          | 790.173,91          | 122%                            | 633.079,41          | 63%                  |
| <b>SAÚDE</b>                                | <b>86.090,00</b>     | <b>76.000,00</b>     | <b>88,37%</b>        | <b>75.000,00</b>    | <b>75.000,00</b>    | <b>87%</b>                      | <b>75.000,00</b>    | <b>99%</b>           |
| <b>SANEAMENTO E SALUBRIDADE</b>             | <b>1.790.130,00</b>  | <b>1.688.529,55</b>  | <b>94,32%</b>        | <b>1.457.438,18</b> | <b>1.457.438,18</b> | <b>81%</b>                      | <b>859.990,39</b>   | <b>51%</b>           |
| - Rede Esgotos                              | 580.130,00           | 482.029,55           | 83,09%               | 428.002,72          | 428.002,72          | 74%                             | 207.618,64          | 43%                  |
| - Resíduos Sólidos                          | 1.200.000,00         | 1.199.000,00         | 99,92%               | 1.021.935,46        | 1.021.935,46        | 85%                             | 644.871,75          | 54%                  |
| - Cemitérios                                | 10.000,00            | 7.500,00             | 75,00%               | 7.500,00            | 7.500,00            | 75%                             | 7.500,00            | 100%                 |
| <b>PROTECÇÃO CIVIL</b>                      | <b>185.550,00</b>    | <b>155.550,00</b>    | <b>83,83%</b>        | <b>149.544,10</b>   | <b>149.544,10</b>   | <b>81%</b>                      | <b>135.094,46</b>   | <b>87%</b>           |
| <b>DESEN. ECONÓMICO E ABAST. PÚBLICO</b>    | <b>1.209.180,00</b>  | <b>1.145.063,31</b>  | <b>94,70%</b>        | <b>873.641,99</b>   | <b>790.916,59</b>   | <b>65%</b>                      | <b>484.469,83</b>   | <b>42%</b>           |
| - Água                                      | 1.178.180,00         | 1.114.063,31         | 94,56%               | 855.823,00          | 783.513,87          | 67%                             | 478.687,86          | 43%                  |
| - Ampliação da Rede Eléctrica               | 30.000,00            | 30.000,00            | 100,00%              | 17.818,99           | 7.402,72            | 25%                             | 5.781,97            | 19%                  |
| - Mercados e Feiras                         | 1.000,00             | 1.000,00             | 100,00%              |                     |                     | 0%                              |                     | 0%                   |
| <b>COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES</b>           | <b>1.963.704,00</b>  | <b>2.967.247,37</b>  | <b>151,10%</b>       | <b>2.599.337,86</b> | <b>1.610.367,41</b> | <b>82%</b>                      | <b>1.252.927,24</b> | <b>42%</b>           |
| - Rede Viária e Sinalização                 | 1.963.704,00         | 2.967.247,37         | 151,10%              | 2.599.337,86        | 1.610.367,41        | 82%                             | 1.252.927,24        | 42%                  |
| <b>DEFESA DO MEIO AMBIENTE</b>              | <b>138.702,00</b>    | <b>127.702,00</b>    | <b>92,07%</b>        | <b>118.584,68</b>   | <b>118.584,68</b>   | <b>85%</b>                      | <b>99.190,62</b>    | <b>78%</b>           |
| - Jardins e Arborizações                    | 128.702,00           | 127.702,00           | 99,22%               | 118.584,68          | 118.584,68          | 92%                             | 99.190,62           | 78%                  |
| - Protecção do Meio Ambiente                | 10.000,00            |                      | 0,00%                | 0,00                | 0,00                | 0%                              | 0,00                | 0%                   |
| <b>RACIONALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES TABALHO</b> | <b>316.700,00</b>    | <b>396.228,04</b>    | <b>125,11%</b>       | <b>124.661,94</b>   | <b>106.548,46</b>   | <b>34%</b>                      | <b>98.415,05</b>    | <b>25%</b>           |
| <b>DESENVOLVIMENTO DO MUNDO RURAL</b>       | <b>247.233,00</b>    | <b>140.867,00</b>    | <b>56,98%</b>        | <b>84.515,82</b>    | <b>84.515,82</b>    | <b>34%</b>                      | <b>84.515,82</b>    | <b>60%</b>           |
| <b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>            | <b>103.376,00</b>    | <b>506,00</b>        | <b>0,49%</b>         | <b>500,00</b>       | <b>500,00</b>       | <b>0%</b>                       | <b>500,00</b>       | <b>99%</b>           |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>10.765.926,00</b> | <b>11.625.418,12</b> | <b>107,98%</b>       | <b>9.688.465,83</b> | <b>8.377.077,29</b> | <b>78%</b>                      | <b>6.171.135,05</b> | <b>53%</b>           |

O gráfico seguinte permite analisar a execução das GOP'S do ano 2005; por grandes objectivos.



## 2.4 – RECURSOS HUMANOS

O Município de Porto de Mós, em 31 de Dezembro de 2005 tinha ao seu serviço 303 colaboradores com diferentes vínculos contratuais conforme consta do seguinte quadro:

| Tipos De Vinculo  | Número de Trabalhadores |
|---|-------------------------|
|   | ANO 2005                |
| Pessoal do quadro   | 223                     |
| Contratados a termo certo de um ano                         | 39                      |
| Estagiários Contratados                                     | 5                       |
| Contratados POC's   | 33                      |
| Avençados, com relação idêntica a trabalhadores dependentes | 3                       |
| <b>TOTAL</b>  | <b>303</b>              |

O quadro seguinte regista, o número de colaboradores do município pelos diferentes vínculos contratuais em 31 de Dezembro dos anos 2003, 2004 e 2005.

J. D. 25



| Tipos De Vínculo  | Número de Trabalhadores |            |            |
|---|-------------------------|------------|------------|
|   | Ano 2003                | Ano 2004   | Ano 2005   |
| Pessoal do quadro   | 206                     | 205        | 223        |
| Contratados a termo certo de um ano                         | 33                      | 31         | 39         |
| Estagiários Contratados                                     | 1                       | 3          | 5          |
| Contratados POC's   | 9                       | 15         | 33         |
| Avençados, com relação idêntica a trabalhadores dependentes | 2                       | 1          | 3          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>251</b>              | <b>255</b> | <b>303</b> |

Resulta do quadro que antecede que nos últimos dois anos o efectivo de colaboradores foi aumentado em 48 unidades.

Este aumento do número de colaboradores resultou de 66 admissões ocorridas no último triénio para as seguintes áreas de serviço:

| ANOS          | Áreas de Serviço   |                |                      |        | TOTAL     |
|---------------|--------------------|----------------|----------------------|--------|-----------|
|               | Serv. Administrat. | Serv. Técnicos | Acção Social e Educ. | Outros |           |
| <b>2003</b>   | 11                 | 6              | 8                    | 6      | <b>31</b> |
| <b>2004</b>   | 2                  | 13             | 3                    | 5      | <b>23</b> |
| <b>2005</b>   | 6                  | -              | 2                    | 4      | <b>12</b> |
| Total Triénio |                    |                |                      |        | <b>66</b> |

De referir que em Novembro do ano 2005 foram anulados três concursos para novas admissões que se encontravam em curso à data de posse do actual Executivo.

### DESPESAS COM PESSOAL

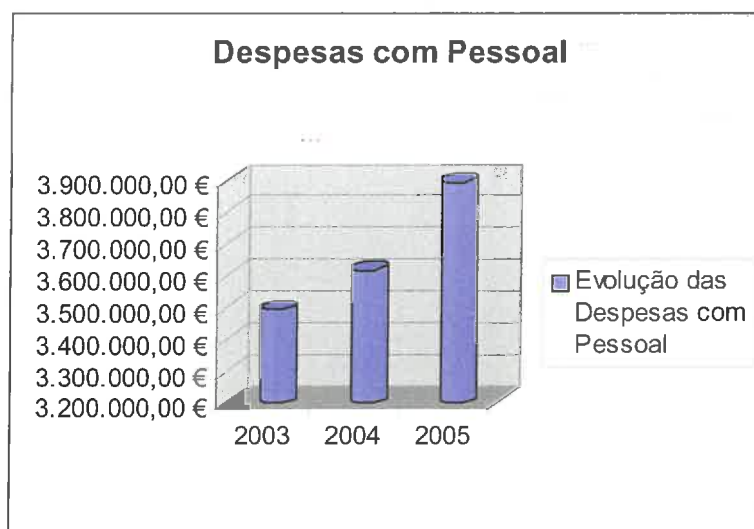
Em 2005 as despesas com pessoal ascenderam a 3.893.954,10 €. Inclui-se neste valor as despesas não só com o total de colaboradores com os diferentes vínculos contratuais, como também os membros dos Órgãos Autárquicos. Esta despesa resulta do somatório das remunerações certas e permanentes com os abonos variáveis ou eventuais e com os encargos sociais inerentes.

Município de Porto de Mós

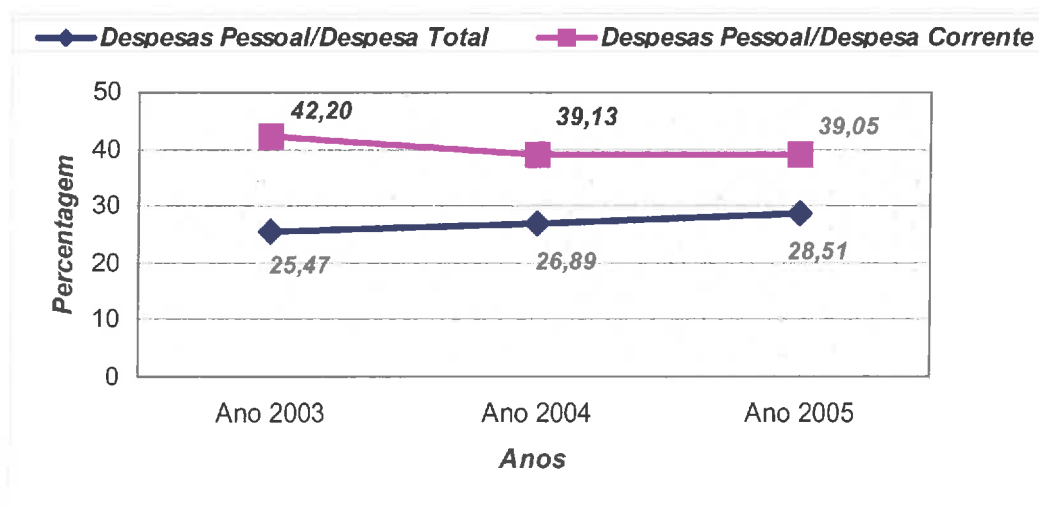
|             | Encargos com o Pessoal                            | Valor                 |
|-------------|---|-----------------------|
| <b>0101</b> | <b>Remunerações certas e permanentes</b>          | <b>3.219.129,22 €</b> |
| 010101      | Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq. | 104.649,36 €          |
| 010103      | Pessoal dos quadros-Regime de função pública      | 1.772.740,76 €        |
| 010104      | Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho | 0,00 €                |
| 010106      | Pessoal contratado a termo                        | 299.217,37 €          |
| 010107      | Pessoal em regime de tarefa ou avença             | 69.670,58 €           |
| 010108      | Pessoal aguardando aposentação                    | 2.841,79 €            |
| 010109      | Pessoal em qualquer outra situação                | 179.341,13 €          |
| 01010901    | Estágios Profissionais                            | 47.159,35 €           |
| 01010902    | Outros  | 132.181,78 €          |
| 010111      | Representação                                     | 28.429,11 €           |
| 010112      | Suplementos e prémios                             | 0,00 €                |
| 010113      | Subsídio de refeição                              | 270.906,37 €          |
| 01011301    | Pessoal dos quadros                               | 186.833,78 €          |
| 01011302    | Pessoal em qualquer outra situação                | 84.072,59 €           |
| 010114      | Subsídio de férias e de Natal                     | 413.187,86 €          |
| 01011401    | Pessoal dos quadros                               | 319.474,11 €          |
| 01011402    | Pessoal em qualquer outra situação                | 93.713,75 €           |
| 010115      | Remunerações por doença e maternidade/paternidade | 78.144,89 €           |
| <b>0102</b> | <b>Abonos variáveis ou eventuais</b>              | <b>155.355,50 €</b>   |
| 010202      | Horas extraordinárias                             | 136.601,40 €          |
| 010203      | Alimentação e alojamento                          | 51,50 €               |
| 010204      | Ajudas de custo                                   | 7.192,47 €            |
| 010205      | Abono para falhas                                 | 1.376,45 €            |
| 010206      | Formação  | 5.696,14 €            |
| 010211      | Subsídio de turno                                 | 0,00 €                |
| 010212      | Indemnizações por cessação de funções             | 757,44 €              |
| 010213      | Outros suplementos e prémios                      | 3.680,10 €            |
| 010214      | Outros abonos em numerário ou espécie             | 0,00 €                |
| <b>0103</b> | <b>Segurança social</b>                           | <b>519.469,38 €</b>   |
| 010301      | Encargos com a saúde                              | 52.247,26 €           |
| 010302      | Outros encargos com a saúde                       | 52.086,10 €           |
| 010303      | Subsídio familiar a criança e jovens              | 25.119,41 €           |
| 010304      | Outras prestações familiares                      | 8.760,00 €            |
| 010305      | Contribuições para a segurança social             | 331.366,14 €          |
| 01030501    | Assistência na doença dos funcionários públicos   | 0,00 €                |
| 01030502    | Segurança social dos funcionários públicos        | 228.960,41 €          |
| 01030503    | Segurança social-Regime geral                     | 102.405,73 €          |
| 01030504    | Outros  | 0,00 €                |
| 010306      | Acidentes em serviço e doenças profissionais      | 0,00 €                |
| 010309      | Seguros   | 49.890,47 €           |
| <b>01</b>   | <b>Total Despesas com o Pessoal</b>               | <b>3.893.954,10 €</b> |

O quadro seguinte permite analisar a evolução das despesas com o pessoal nos últimos três anos evidenciando a taxa de variação ocorrida em relação ao ano 2004.

|  | Ano 2003       | Ano 2004       | Ano 2005       | Varição de 2004 para 2005 |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------------------|
| <b>Evolução das Despesas com Pessoal</b> | 3.492.753,47 € | 3.617.724,88 € | 3.893.954,10 € | + 276.229,22 €            |



Ao analisar a evolução das Despesa de Pessoal nas Despesa Total e na Despesa Corrente da Autarquia verifica-se que no ano 2005 as despesas com o pessoal representaram 39,05% das despesas correntes e 28,51% das despesas totais do mesmo ano. O gráfico seguinte evidencia a evolução dos dois rácios Despesa de Pessoal/Despesa Total e Despesa de Pessoal/Despesa Corrente nos últimos três anos.



## 2.5 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

### 2.5.1 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados (de acordo com o Ponto 8.2 do POCAL).

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no POCAL. O Balanço é um mapa contabilístico que apresenta a posição financeira e patrimonial da Autarquia e apresenta devidamente agrupados e classificados, os activos, passivos e os fundos próprios da autarquia, ou seja, representa os bens, direitos e obrigações da Câmara Municipal bem como o resultado alcançado no ano 2005. A Demonstração de Resultados apresenta os custos suportados e os proveitos alcançados durante o mesmo ano.

**Ponto 8.2.1** Não se aplica.

**Ponto 8.2.2** Não se aplica.

**Ponto 8.2.3** Critérios Valorimétricos

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os que estão definidos no POCAL.

**Assim:**

**a) Imobilizações Corpóreas**

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, ou no caso deste ser desconhecido foram valorizados de acordo com o valor patrimonial atribuído. No que respeita à valorização das estradas municipais, caminhos municipais, vias municipais e alguns parques e jardins, esta resultou da avaliação segundo critérios técnicos adequados à natureza desses bens e efectuados por um técnico pertencente à Câmara Municipal.

Durante o ano de 2005 as imobilizações corpóreas foram avaliadas e registadas ao custo de aquisição.

**b) Locação Financeira**

Os bens adquiridos segundo contratos de Locação Financeira, encontram-se reflectidos no Inventário e no Balanço sendo amortizáveis às taxas reflectidas no CIBE.

As rendas relativas ao contrato de Locação Financeira são registadas como redução das responsabilidades relativas ao contrato, na componente capital e como custos financeiros na componente juros.

**c) Existências**

As existências são valorizadas ao custo de aquisição. O método de custeio das saídas de armazém utilizado é o do custo médio ponderado.

**d) Amortizações**

As amortizações dos activos imobilizáveis foi realizada de acordo com as taxas de amortizações estabelecidas na Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril de 2000 - CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

As amortizações do exercício de 2005 correspondem às evidenciadas no mapa das Amortizações e Provisões na coluna reforço e as amortizações acumuladas correspondem no mapa ao saldo final. O valor das amortizações acumuladas a regularizar derivado dos bens abatidos ao inventário está evidenciado no referido mapa na coluna regularizações.

**e) Vendas e Prestações de Serviços**

Os valores incluídos na rubrica vendas e prestação de serviços são representados maioritariamente pela facturação de água.

**f) Outras Prestações de Serviços**

Os valores indicados nesta rubrica resultam essencialmente dos serviços prestados na ligação e restabelecimento à rede de água, no aluguer dos contadores, na execução de ramais, entre outras.

**g) Fornecimento e Serviços Externos**

Nesta conta foram registados encargos de instalações, trabalhos especializados, conservação e reparação de bens, seguros, entre outros custos decorrentes da actividade da Câmara Municipal.

**Ponto 8.2.4** Não se aplica

**Ponto 8.2.5** Não se aplica

**Ponto 8.2.6** Não se aplica

**Ponto 8.2.7** (ver mapas em anexo – Mapas do “Activo Bruto” e “Amortizações e Provisões”)

**Ponto 8.2.8**

Os Bens do Activo Imobilizado agrupados por grupos homogéneos, bem como o mapa de Bens Imóveis (terrenos, edifícios e outras construções) e de Viaturas, desagregado elemento a elemento, estão reflectidos nos mapas em anexo.

**Subsídios para Financiamento do Imobilizado Corpóreo**

Alguns dos bens inventariados foram financiados. Os subsídios recebidos para financiamento de aquisições de Imobilizações Corpóreas são registados no Balanço, no passivo, como proveitos diferidos na rubrica acréscimos e deferimentos e reconhecidos anualmente como proveitos extraordinários, (conta 7983 – Transferências de Capital evidenciados na Demonstração de Resultados Extraordinários), proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas.

**Notas a algumas contas:**

**Imobilizado em Curso**

Na Lista dos bens ainda não incluídos no inventário por não estarem devidamente registados figuram alguns bens imóveis contabilizados no balanço em imobilizado em curso que serão transferidos para imobilizado e devidamente inventariados assim que estiverem registados em nome do município, são eles:

- Escola Pré-Primária da Fonte do Oleiro;
- Sala de refeições da Pré-Primária da Mendiga
- Escola da Pré-Primária de Corredoura
- Edifício de apoio à Escola Primária do Juncal;
- Cantina Escolar do Alqueidão da Serra;
- Instalações Sanitárias da Escola Primária de Fonte do Oleiro;
- Escola das Pedreiras;
- Zona Desportiva (Piscinas Municipais);
- Polidesportivo Descoberto do Alqueidão da Serra;
- Polidesportivo de Mira de Aire;
- Reservatório de Fonte de Vais;
- Reservatório R9 da Mendiga;
- Reservatório R80 da Corredoura;
- Reservatório p/ Águas nas Fontainhas;

**Bens Adquiridos em Estado de Uso**

O valor dos bens adquiridos em estado de uso no ano de 2005 é de 16.800,00 € e é referente à aquisição de um tractor.

**Equipamento de Transporte – Bens Adquiridos em Regime de Locação Financeira**

A diferença verificada entre o Inventário e o Balanço na conta 424-Equipamento de transporte deriva da aquisição de várias viaturas em regime de Locação Financeira. As viaturas são registadas no Inventário ao preço de custo incluindo o IVA quando o mesmo não é dedutível, o que não acontece contabilisticamente nas contas do Balanço. O programa informático de contabilidade não permite registar o bem com o Iva incluído, este valor só é acrescido ao valor do bem à medida que vão sendo liquidadas as rendas.

**Abates e Transferências de Bens do Activo Imobilizado**

Durante o ano 2005 foram feitas transferências de bens do activo imobilizado entre secções/serviços e abates de alguns bens pertencentes ao Município.

**Ponto 8.2.9 Não se aplica**

**Ponto 8.2.10 Não se aplica**

**Ponto 8.2.11 Não se aplica**

**Ponto 8.2.12 Imobilizações em Poder de Terceiros**

**Rendimento de Imobilizações em Poder de Terceiros**

| Entidade   | Nº Contribuinte | Terrenos            | Edifícios          | Habitações        | Outros              |
|--|-----------------|---------------------|--------------------|-------------------|---------------------|
| Vodafone   | 502544180       | 4.798,23 €          |                    |                   |                     |
| Optimus  | 505664798       | 3.666,70 €          |                    |                   |                     |
| TMN  | 502600268       | 2.646,60 €          |                    |                   |                     |
| PECF;Lda   | 505910411       | 95.600,37 €         |                    |                   |                     |
| EDP  | 504394029       |                     |                    |                   | 471.864,94 €        |
| Piscinas Municipais (Activwave,Lda)                    | 506636828       |                     | 46.480,77 €        |                   |                     |
| Clube Caça e Pesca das Freguesias de Alpedriz e Montes | 505076837       |                     | 200,00 €           |                   |                     |
| Calçada Romana   | 507246373       |                     | 175,00 €           |                   |                     |
| Esplanada Jardim                                       | 502086815       |                     | 5.201,57 €         |                   |                     |
| Habitação Social                                       |                 |                     |                    | 2.130,98 €        |                     |
| <b>TOTAL</b>   |                 | <b>106.711,90 €</b> | <b>52.057,34 €</b> | <b>2.130,98 €</b> | <b>471.864,94 €</b> |

**Ponto 8.2.13 Bens de locação financeira**

| RUBRICA   | DESIGNAÇÃO DO BEM       | ACTIVO BRUTO | AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS | ACTIVO LÍQUIDO |
|-----------|-------------------------|--------------|-------------------------|----------------|
| 424040101 | Rover (Viatura Ligeira) | 36.560,05 €  | 13.710,02 €             | 22.850,03 €    |
| 424040102 | Nissan Pickup           | 19.637,39 €  | 5.891,22 €              | 13.746,17 €    |
| 424040103 | Nissan Cabstar          | 18.646,19 €  | 5.593,86 €              | 13.052,33 €    |
| 424040201 | Nissan Atleon           | 34.173,84 €  | 11.390,14 €             | 22.783,70 €    |
| 424040301 | Cilindro                | 22.372,00 €  | 8.389,50 €              | 13.982,50 €    |
| 424040302 | Retroesc. Fermec        | 56.389,10 €  | 12.078,55 €             | 44.310,55 €    |

**Ponto 8.2.14 Relação dos Bens do Imobilizado que não foi possível valorizar**

Dada a morosidade de todo o processo de Inventário e avaliação de todos os bens pertencentes ao património do Município de Porto de Mós, não foi ainda possível o levantamento das redes de abastecimento de água do Concelho, com a excepção das que vão sendo construídas, ampliadas ou remodeladas, de alguns dos reservatórios, estações elevatórias e dos caminhos florestais. Por outro lado existem bens imóveis ainda não incluídos no inventário e daí também não figurarem do Balanço, dado que não estão devidamente registados e cuja lista se anexa "Lista dos bens ainda não incluídos no inventário por não estarem devidamente registados". À medida que forem realizados os levantamentos atrás mencionados e regularizados os registos em falta, de imediato será feita a actualização do inventário.

Por outro lado, na impossibilidade de valorização de determinados bens, dado serem bastante antigos ou não se obter o custo de aquisição e não ser justificável uma avaliação técnica, os mesmos assumiram o valor zero até serem objecto de uma grande reparação assumindo então o valor dessa. A relação dos bens que não foi possível valorizar está evidenciada em anexo na lista "Relação de Bens Sem Valor".

**Ponto 8.2.15 (Não se aplica)****Ponto 8.2.16 Investimentos Financeiros**

Em 31 de Dezembro de 2005 as partes de capital em empresas associadas tinham a composição apresentada no quadro abaixo. Os Investimentos Financeiros estão evidenciados no Balanço na Conta 411 – Partes de Capital.

Município de Porto de Mós

| DESIGNAÇÃO  | SEDE  | PARCELA DETIDA            | CAPITAIS PRÓPRIOS | RESULTADO DO EXERCÍCIO |
|---|---|---------------------------|-------------------|------------------------|
| Mapicentro - S.A.   | Ponte das Mestres Barosa<br>2400 Leiria   | 46 Acções                 | (a)               | (a)                    |
| Simlis - Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A.                 | Rua Anzebino da Cruz Saraiva,<br>318 - 1º G<br>2400-098 Leiria                          | 16 211 Acções<br>1,6434%  | (a)               | (a)                    |
| Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.             | Aterro Sanitário de Leiria, Quinta do Banco, Parceiros, Apartado 157<br>2401-971 Leiria | 17 320 Acções<br>4,33%    | 2.316.832,60 €    | 169.778,50 €           |
| WRC - Web para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A. | Largo Dr. Luís Navega, Edifício Comercial, Piso 1, Loja 7<br>3780-541 Curia             | 1 500 Acções<br>1,95%     | (a)               | (a)                    |
| OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio               | Zona Industrial Rua de Espanha, lote 8 Apartado 78<br>2431-90 Marinha Grande            | 1 Unidade de Participação | (a)               | (a)                    |

(a) até à data os dados não foram comunicados pelas empresas

Em 2005 o Município de Porto de Mós manteve a Garantia Bancária, no montante de 50.363,07€, prestada a favor da SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A.

**Ponto 8.2.17** Não se aplica

**Ponto 8.2.18** Não se aplica

**Ponto 8.2.19** Não se aplica

**Ponto 8.2.20** Não se aplica

**Ponto 8.2.21** Não se aplica

**Ponto 8.2.22 Dívidas de Terceiros**

As dívidas de Terceiros correspondem sobretudo a receitas de água não cobradas e virtualizadas.

Este ano não foram constituídas provisões para cobrança duvidosa dado que consideramos que não foram feitos todos os esforços de cobrança, pelo que o risco de incobrabilidade não está ainda devidamente justificado.

**Ponto 8.2.23** Não se aplica

**Ponto 8.2.24** Não se aplica

**Ponto 8.2.25** Não se aplica

**Ponto 8.2.26** (Ver mapa em anexo – Mapa “Contas de Ordem”)



**Ponto 8.2.27 (Ver mapa anexo – Mapa “Desdobramento das Conta de Provisões Acumuladas)**

**Ponto 8.2.28 Não se aplica**

**Ponto 8.2.29 (Ver mapa em anexo – Mapa “Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas”)**

**Ponto 8.2.30 Não se aplica**

**Ponto 8.2.31 Demonstração dos Resultados Financeiros**

Os resultados financeiros do exercício de 2005 têm a composição evidenciada no mapa “Demonstração de Resultados Financeiros”.

**Ponto 8.2.32 Demonstração dos Resultados Extraordinários**

Os resultados extraordinários do exercício de 2005 têm a composição evidenciada no mapa “Demonstração de Resultados Extraordinários”.

**2.5.2 – Indicadores Gerais de Actividade**

Sobre a evolução das contas do Município nos últimos três anos, apresentam-se alguns indicadores de gestão e actividade.

| Rácios                            | 2003   | 2004   | 2005   |
|-----------------------------------|--------|--------|--------|
| Receitas Próprias                 | 42,88% | 44,55% | 42,05% |
| Despesa Total                     |        |        |        |
| Despesas Correntes                | 84,31% | 91,80% | 96,99% |
| Receitas Correntes                |        |        |        |
| Investimento                      | 31,26% | 25,82% | 21,79% |
| Receita Total                     |        |        |        |
| Receitas próprias                 | 41,63% | 45,37% | 42,31% |
| Receita Total                     |        |        |        |
| Despesas Correntes                | 60,36% | 68,72% | 73,02% |
| Despesa Total                     |        |        |        |
| Despesa Capital                   | 39,64% | 31,28% | 26,98% |
| Despesa Total                     |        |        |        |
| Despesa Pessoal                   | 42,20% | 39,00% | 39,04% |
| Despesas Correntes                |        |        |        |
| Aquisição Bens Serviços Correntes | 28,60% | 33,78% | 21,30% |
| Despesa Total                     |        |        |        |
| Transferências Correntes          | 5,09%  | 6,87%  | 9,63%  |
| Despesa Total                     |        |        |        |
| Investimento                      | 32,19% | 25,35% | 21,66% |
| Despesa Total                     |        |        |        |

**2.6 – ANÁLISE A EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS DE E A TERCEIROS**

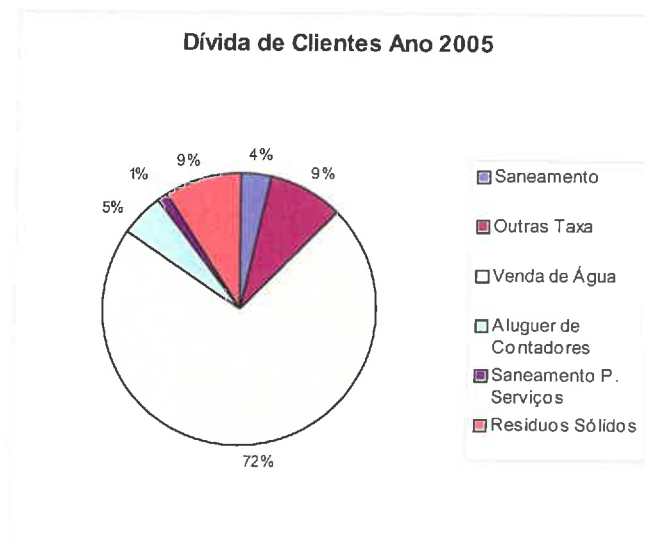
A evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros, nos últimos anos encontram-se identificadas nos quadros a seguir apresentados.

**2.6.1 – Evolução das dívidas de curto prazo de terceiros nos últimos três anos;**

O Município presta serviços à população, nomeadamente o abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos, pelo qual cobra um preço, estabelecido pela Autarquia. Esse pagamento é efectuado de dois em dois meses, no entanto como alguns clientes não regularizam estes pagamentos dentro dos prazos estabelecidos no regulamento em vigor a dívida ascendia no final do ano económico de 2005 a 54.341,07€, distribuídos pelas seguintes rubricas:

| ÁREAS                              | MONTANTES          |
|------------------------------------|--------------------|
| Saneamento                         | 1.943,55 €         |
| Outras Taxas                       | 4.918,86 €         |
| Venda de Água                      | 39.057,83 €        |
| Aluguer de Contadores              | 2.887,78 €         |
| Saneamento - Prestação de Serviços | 523,84 €           |
| Resíduos Sólidos                   | 5.009,21 €         |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>54.341,07 €</b> |

E apresentando a seguinte estrutura:



**Evolução da dívida de clientes**

|                           | Ano 2002  | Ano 2003  | Ano 2004  | Ano 2005  | Taxa Variação de 2005 em relação a 2004 |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|---|
| <b>Dívida de Clientes</b> | 30.994,77 | 51.113,83 | 50.644,46 | 54.341,07 | 7,30%                                   |

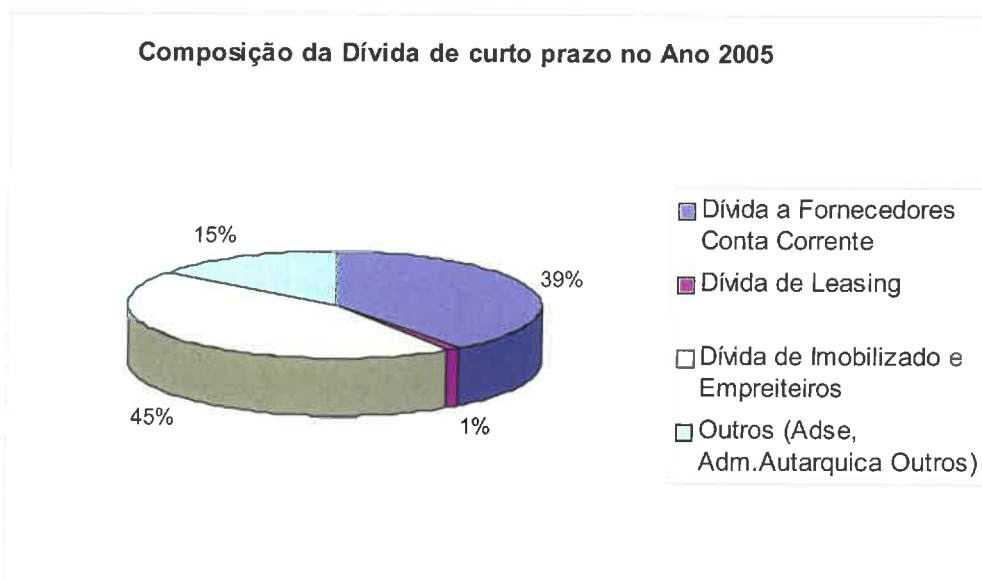
*(Handwritten signatures and initials)*

*(Handwritten signature and date: 35/07)*



**2.6.2 – Evolução das dívidas de curto prazo a terceiros nos últimos três anos;**

A dívida de curto prazo a terceiros totalizava em 31/12/2005, o montante de 3.065.711,08€, repartida por dívida a fornecedores conta corrente, dívida dos leasing's contratados, dívida de Imobilizado e Empreiteiros e outros (Adse, Adm.Autarquica e Outros). De notar que este montante se refere a valores facturados e não liquidados a 31/12/2005, sendo de registar que os compromissos assumidos por pagar, na mesma data ascendem a 4.395.903,97 € .



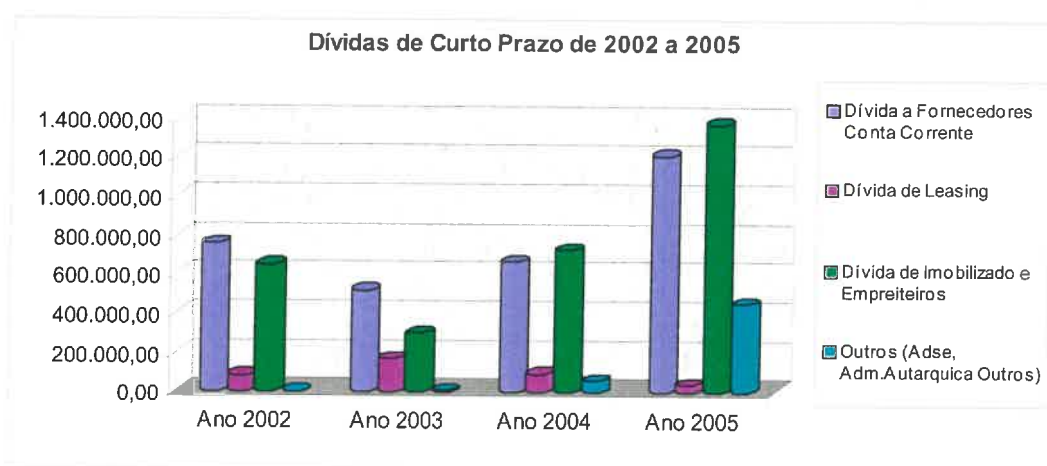
O quadro seguinte evidencia a evolução da dívida de curto prazo nos últimos quatro anos verificando-se um acréscimo de 97,25 % no total das dívidas de curto prazo do ano 2004 para o ano 2005.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**Resumo das Dívidas de Curto Prazo**

|                                      | Ano 2002            | Ano 2003          | Ano 2004            | Ano 2005            | Taxa variação de 2005 em relação a 2004 |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---|
| Dívida a Fornecedores Conta Corrente | 757.123,46          | 519.148,75        | 662.893,94          | 1.214.863,91        | 83,27%                                  |
| Dívida de Leasing                    | 81.290,76           | 168.384,11        | 89.519,90           | 36.139,43           | -59,63%                                 |
| Dívida de Imobilizado e Empreiteiros | 649.039,01          | 296.006,46        | 725.189,32          | 1.365.789,07        | 88,34%                                  |
| Outros (Adse, Adm.Autarquica Outros) | 356,20              | 1.336,74          | 76.662,20           | 448.918,67          | 485,58%                                 |
| <b>Total</b>                         | <b>1.487.809,43</b> | <b>984.876,06</b> | <b>1.554.265,36</b> | <b>3.065.711,08</b> | <b>97,25%</b>                           |



**2.6.3 –Evolução das dívidas de médio e longo prazo a terceiros nos últimos três anos;**

A dívida de médio e longo prazo, constituída por empréstimos contraídos ascendia a 2.373.036,89 € em 31/12/2005, não estando registado neste valor o montante total de 451.471,21 € referente aos dois novos empréstimos obtidos no ano 2005, pois apenas foram utilizados 100.00,00€.

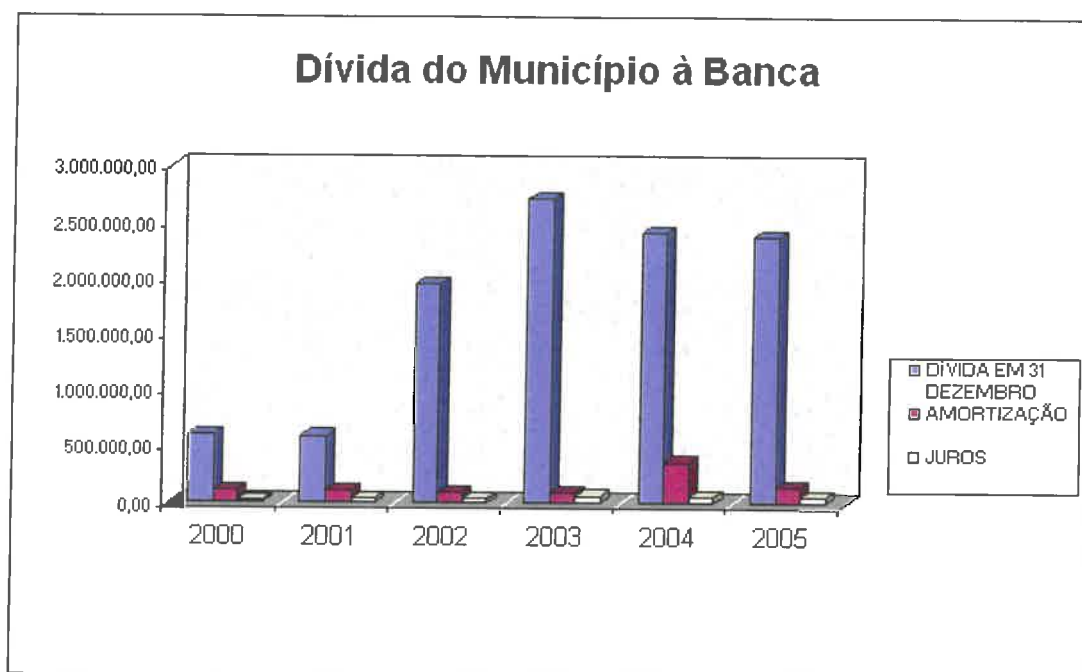
*(Handwritten signatures in blue ink)*

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

**DÍVIDA À BANCA (CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS,  
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, BANCO BPI)**

|      | DÍVIDA EM 31 DEZEMBRO | AMORTIZAÇÃO | JUROS     |
|------|-----------------------|-------------|-----------|
| 2000 | 608.568,00            | 104.298,00  | 25.029,00 |
| 2001 | 595.175,00            | 106.014,00  | 32.187,00 |
| 2002 | 1.946.423,70          | 94.532,60   | 43.262,88 |
| 2003 | 2.715.449,50          | 91.983,73   | 61.353,31 |
| 2004 | 2.416.728,89          | 362.895,45  | 55.092,26 |
| 2005 | 2.373.036,89          | 143.692,00  | 49.713,42 |

NOTA: No ano 2005 foram contraídos dois novos empréstimos no montante total de 451.471,21 €, tendo sido utilizados apenas 100.000,00€

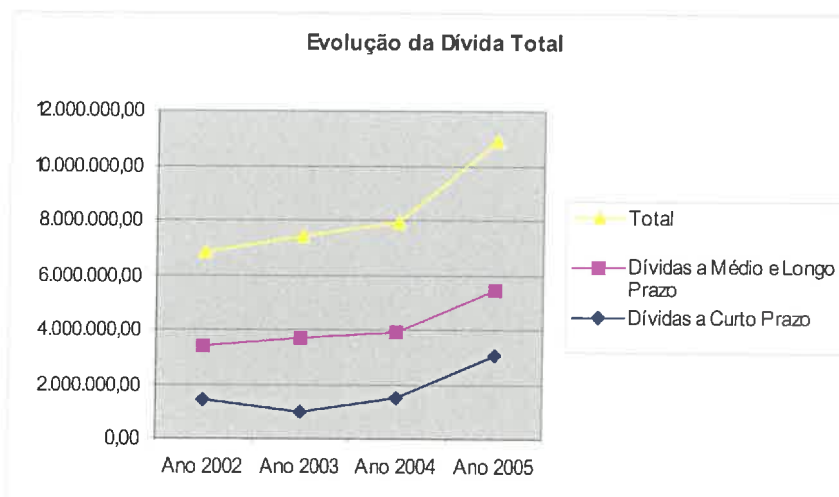


Ar.

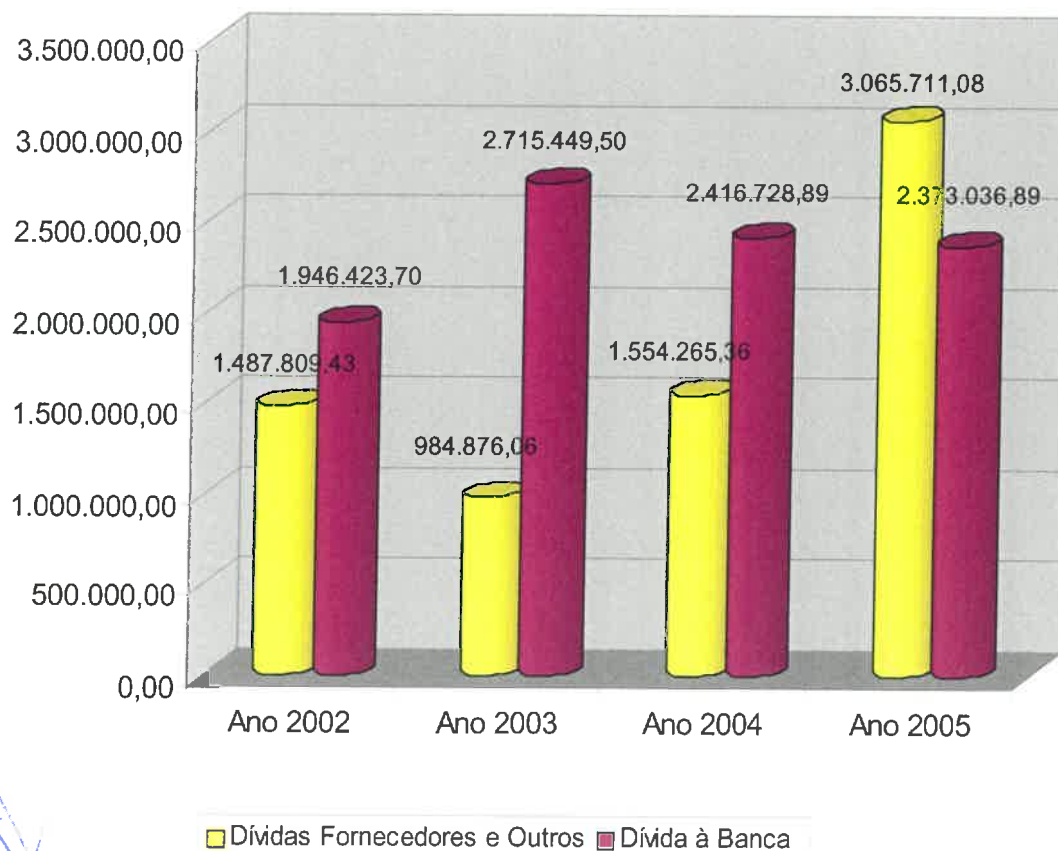
38

**EVOLUÇÃO DA DÍVIDA TOTAL (CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS)**

|                               | Ano 2002<br>Valor em € | Ano 2003<br>Valor em € | Ano 2004<br>Valor em € | Ano 2005<br>Valor em € | Varição do<br>ano 2004 para<br>2005 |
|-------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------------------|
| Dívidas a Curto Prazo         | 1.487.809,43           | 984.876,06             | 1.532.612,56           | 3.065.711,08           | 1.533.098,52                        |
| Dívidas a Médio e Longo Prazo | 1.946.423,70           | 2.715.449,50           | 2.416.728,89           | 2.373.036,89           | -43.692,00                          |
| <b>Total</b>                  | <b>3.434.233,13</b>    | <b>3.700.325,56</b>    | <b>3.949.341,45</b>    | <b>5.438.747,97</b>    | <b>1.489.406,52</b>                 |



**Dívida Banca vs a Fornecedores**



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

2.6.4 – Limite do Endividamento

Conforme o Artigo 19º da Lei nº 55-B/2004, de 30 de Dezembro (Orçamento de Estado para 2005), os encargos anuais com amortizações e juros dos empréstimos a médio e longo prazos, para o ano 2005, não podem exceder o maior dos seguintes limites:

- Um oitavo dos Fundos de Base Municipal, Geral Municipal e de Coesão Municipal que cabe ao Município ou;
- 10 % das despesas realizadas para investimento pelo Município no ano anterior.

Município de Porto de Mós

Apesar dos métodos de cálculo anteriores não terem sido revogados, este Município está sujeito ao limite de endividamento definido no nº3 do Artigo 19º da Lei nº 55-B/2004, de 30 de Dezembro, o qual em 2005 não podia ir além de 748.068,00 € para novos empréstimos conforme rabeio da Direcção - Geral do Orçamento. Presume-se que este limite para o ano em curso de 2006 não sofra alterações significativas.

- Um oitavo dos Fundos de Base Municipal, Geral Municipal e de Coesão Municipal que cabe ao Município ou;

2.7 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

- 10 % das despesas realizadas para investimento pelo Município no ano anterior

Propõe-se que o Resultado líquido de Exercício do ano 2005, no montante de 24.110,42 €, tenha a seguinte aplicação:

- 5% de Resultado Líquido do Exercício para "Reservas Legais"
- O restante será transferido para Resultados Transitados.

Presume-se que este limite para o ano em curso de 2006 não sofra alterações significativas.  
Porto de Mós, 6 de Abril de 2006

- Um oitavo dos Fundos de Base Municipal, Geral Municipal e de Coesão Municipal que cabe ao Município ou;

2.7 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

- 10 % das despesas realizadas para investimento pelo Município no ano anterior

Propõe-se que o Resultado líquido de Exercício do ano 2005, no montante de 24.110,42 €, tenha a seguinte aplicação:

- 5% de Resultado Líquido do Exercício para "Reservas Legais"
- O restante será transferido para Resultados Transitados.

Presume-se que este limite para o ano em curso de 2006 não sofra alterações significativas.

2.7 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado líquido de Exercício do ano 2005, no montante de 24.110,42 €, tenha a seguinte aplicação:

- 5% de Resultado Líquido do Exercício para "Reservas Legais"
- O restante será transferido para Resultados Transitados.

Handwritten signatures and initials in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and several initials on the right.

## MAPAS ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

- Activo Bruto
- Amortizações e Provisões
- Activo Imobilizado – Bens Móveis agrupados por Grupos Homogéneos
- Bens Imóveis (terrenos, edifícios e outras construções) e Viaturas desagregados elemento a elemento
- Lista de Bens Abatidos ao Inventário
- Lista dos Bens não incluídos no Inventário por não estarem devidamente registados
- Relação de Bens Sem Valor
- Contas de Ordem
- Desdobramento das contas de Provisões Acumuladas
- Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
- Demonstração de Resultados Financeiros
- Demonstração de Resultados Extraordinários